

DIRETOR Rubens de Arruda Ramos GERENTE Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina Ano XLIV N. 12.568

Edição de hoje 8 páginas Florianópolis, Quarta-feira, 17 de outubro de 1956 Cr\$ 2,00

Na Assembléia Legislativa do Estado Vergonhoso projeto aprovado pela bancada governista

Esteve reunida a Assembléia Legislativa do Estado. A mesa conseguiu, afinal, o que desejava. Alcançou o objetivo político e vergonhoso, traduzido na aprovação de um projeto que fez sacudir as serenadas observações, que davam ainda um pouco de crédito ao ambiente que se formou naquela Casa, e que hoje massacrava toda uma tradição moral, revestida de austeridade que sempre estimulou a certas e determinadas figuras que já presidiram o nosso Poder Legislativo. Alcançaram o que queriam fruto de um trabalho executado na aprovação do Tribunal de Contas. A Compro, por mais despendiosa, foi útil e continua a servir com êxito. Conquistaram uma maioria, sabem todos como, e agora mandam e desmandam, de acordo com a vontade dos que os servem direta ou indiretamente. Vamos dizer, preliminarmente, a origem de tudo o que houve. A mesa da Assembléia Legislativa do Estado, composta dos deputados Paulo Bornhausen, Volney Colação de Oliveira e Estanislau Romanoski, apresentou ao plenário um Projeto de Resolução, que estruturava o quadro dos funcionários da Secretaria da Casa e tomava outras providências de conveniência política. A bancada oposicionista, examinando a matéria em apêndice, resolveu apresentar emendas, estendendo vantagens aos funcionários da Assembléia, acrescentando de dois mil cruzeiros os atuais vencimentos, como concedia uma equiparação melhor aos elementos que compõem a Assessoria Técnica. Sexta-feira última, foi jogado sobre o plenário, um requerimento, pedindo urgência para a votação do referido projeto. A Presidência, quando da dar acatamento ao mesmo, enfrentou o impasse provocado pela intervenção do sr. Volney Colação de Oliveira, que procurou evidenciar exibicionismo, argumentando, de conformidade com o Regulamento Interno, a inconstitucionalidade da sua urgente apreciação. Voltam o projeto à mesa e nas horas que precederam a sessão de ante-onde, tudo foi tramado entre a bancada oposicionista. O projeto que cria onze cargos, num montante de despesa de Cr\$ 796.640,00, foi aprovado contra os votos honestos da bancada oposicionista. Referidos cargos serão preenchidos por afilhados dos que dirigem os trabalhos daquela Casa, num flagrante desrespeito à tradição moral ferream, encaminhando a votação, o deputado Volney Colação de Oliveira foi à tribuna, com argumentos pobres, torcendo o semblante algumas vezes, para dar impressão de que falava com razão, de causa, procurando nos gestos, evidenciar a honestidade do projeto que seria aprovado. Gastou palavras, inutilmente, porque se ficasse calado e não fosse tão conhecido, de uma mesma maneira, o fato vergonhoso se consumaria. O deputado Estivaldo Pires, que o precedeu, num brilhante improviso, penetrou na objetividade da questão, apontando a indecência do projeto da mesa, que satisfazia conveniências em detrimento de justos reclamos que, verdadeiramente, numa reivindicação procedente dos zelosos funcionários da Casa. Como relator da matéria, o deputado pesadista acusou a faciosidade da mesa e a má intenção que estimulou o triunfo vergonhoso, fazendo estremecer os retratos colocados à parede, das figuras que passaram pela Presidência da Casa, menos o de um que continua a servir a finalidades excusadas, contra a formação dos elevados princípios e de sadios propósitos. O líder udenista, prevalecendo-se da "liberdade" da mesa, foi à tribuna, para asseverar que sua bancada não aprovaria a emenda que equiparava os vencimentos de três funcionários da Casa ao salário mínimo vigente. O sr. Laerte Ramos Vieira considera "privilégio" três

pobres funcionários receber o atual salário mínimo. Privilégios são consequências de erros injustificáveis, que o povo, amargamente, vai sofrendo. Privilégios são outras cousas erradas, que deputados muitos deles, que deveriam estar de fora, dando lugar aos que reúnem méritos para desincumbirem um mandato de elevada importância despendendo a quantia de quarenta mil cruzeiros, anualmente, a três funcionários. Mas não é privilégio gastar quase um MILHAO DE CRUZEIROS aos afilhados do Paulinho, Volney e Romanoski. O deputado "vira de partido", da tribuna, argumentou que o salário mínimo foi medida estabelecida após estar redigindo o vergonhoso, e indecente Projeto de Resolução. Estava formada a ofensiva contra os modestos funcionários do Poder Legislativo. Era o começo de tudo. Seria muito gasto atender a emenda que concedia justiça a três servidores, mas os "vinte e cinco mil cruzeiros" seriam despendidos, anualmente, com a criação de onze cargos, são acessíveis aos cofres públicos. Tudo fizeram sem se lembrarem do incêndio da Assembléia, que a polícia técnica, no andamento do inquérito, considerou-o criminoso! Sem se lembrarem disso e de muito mais... Pura politicagem, abjeta, vergonhosa e indecente. Dois mil cruzeiros que seriam concedidos aos funcionários da Casa também acusariam tremendo gasto ao erário público, porém a compra do elemento que hoje lhes concede maioria, votando servilmente, a referida compra custou baratinho. Não se gastou dinheiro algum. Os documentos posteriores, quando tudo for localizado, falarão melhor. A bancada do governo deixou cair a máscara da face. Foi contra uma reivindicação justa, humana, que atenderia os anseios de toda uma classe de servidores públicos, que trabalham naquela Casa. E quem foi que inspirou a emenda sobre a Assessoria Técnica? Essa história vai ser bem contada, ninguém perderá por esperar. Como dissemos, eles fizeram tudo isso contra o mérito e o direito. Pois bem: ao mesmo tempo estão tramando mais uma elevação dos seus próprios subsídios. Agora, preparam-se para ganhar Cr\$ 36.000,00 mensais! Pasmem o povo! Não passem a penas! Crie vergonha e se prepare a fim de promover uma ação popular contra a bandalheira! Desde quando isso é política partidária? Isso é jogo de três ou quatro apolados por muitos! Como vão na onda esses muitos! O que todos devem saber O que mais espantou foi haver o deputado Tupy Barreto votado a favor do monstruoso projeto, pois esse representante, quando o projeto transitou na Comissão competente, pronunciou-se contra a aprovação, declarando até que o quadro não passava de ser uma grande marmelada. Ontem, era marmelada. Agora, não. Que diabo disso é aquilo? De quem o projeto aprovado? O projeto de Resolução é de autoria da mesa, composta dos deputados Paulo Bornhausen, Volney Colação de Oliveira e Estanislau Romanoski. Protecionismo e injustiça O projeto, de sentido político partidário, foi aprovado com a finalidade de proteger incompetentes, em prejuízo do mérito e do direito de velhos funcionários. Tem uma história dolorosa, feia, muito feia mesmo. Sim, os anais da Assembléia têm uma história a contar no futuro breve. Súmula da sessão Na hora do expediente o deputado José Valdomiro Silva apresentou Projeto de Lei visando a criação de uma Escola Profissional Feminina, em Joazebo. Criação de grupo escolar O sr. Laerte Ramos Vieira leu ofício da Câmara Muni-

cipal local, acusando aprovação à permuta de terreno feita com o Estado, pedindo a criação de um Grupo Escolar em Corréa Pinto, no local em que se acha disponível um terreno. Regulamento aposentadoria de auxiliares da Justiça O deputado pesadista Orlando Bertoli apresentou Projeto de Lei visando modificar o artigo 6º da Lei n. 1371, regulando aposentadoria dos funcionários auxiliares da Justiça, lendo, na oportunidade o referido Projeto de Lei, acompanhado de uma justificativa. ORDEM DO DIA — 15-10-56 2a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 66 A/56 — Institui auxílio à Congregação Mariana dos Operários de Florianópolis "Nossa Senhora do Bom Conselho", de Cr\$ 60.000,00. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 37 A/56 — Modifica dispositivos da Lei n. 634, de 4-1-1952 e dá outras providências. 1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 39 A/56 — Altera dispositivo da Lei n. 325, de 4-11-1949, modificada pela Lei n. 791, de 3 de novembro de 1952. PAUTA Projeto de Lei n. 30 A/56

— Concede pensão à viúva do soldado da Polícia Militar — Ari Laurentino da Silva. Projeto de Lei n. 78 A/56 — Revoga o artigo 4º do decreto-lei n. 10, de 23 de abril de 1947. Projeto de Lei n. 96 A/56 — Autoriza a aquisição de uma área de terra, no município de Ituporanga. Projeto de Lei n. 93 A/56 — Considera de utilidade pública a Associação de Proteção à Criança Pobre, com sede no município de Laguna. Projeto de Lei n. 64 A/56 — Concede uma subvenção à Associação dos Chauffeurs de Mafra. Proposição — autoria dep. Olívia Caldas — sobre colaboração dos srs. deputados para a reconstrução do novo Palácio da Assembléia Legislativa. Prazo a contar de 16-10-56 Termina em 18-10-56 Ordem do dia 19-10-56 Na ordem do dia foram apreciados os seguintes projetos: No encaminhamento da 2a. discussão e votação do Projeto de Lei n. 66 A/56, que institui auxílio à Congregação Mariana de Florianópolis "Nossa Senhora do Bom Conselho", de sessenta mil cruzeiros, anual, a bancada do governo manifestou-se contrária a aprovação do referido projeto. O deputado Laerte Vieira considera que o projeto é inconstitucional, e que tal auxílio compete a Legião Brasileira de Assistência, que procura fugir às suas finalidades. Referida acusação levou o deputado Alfredo Cherm a responder ao orador, asseverando que a Legião Brasileira de Assistência tem por finalidade dar assistência ao Serviço Médico Infantil, mas que, na qualidade de Presidente da LBA, nem que tenha de pensar por cima do Regulamento, mas não deixará nunca de conceder assistência aos pobres do saudoso Padre Clemente. O argumento do líder udenista não tem justificativa e nem tampouco o do líder do governo, deputado Luiz de Souza. O governo não pode conceder um auxílio de sessenta mil cruzeiros a uma finalidade humana, mas terá dinheiro para atender às nomeações dos afilhados de Volney, Paulo Bornhausen e Estanislau Romanoski, os autores do vergonhoso Projeto de Resolução.

— Concede pensão à viúva do soldado da Polícia Militar — Ari Laurentino da Silva. Projeto de Lei n. 78 A/56 — Revoga o artigo 4º do decreto-lei n. 10, de 23 de abril de 1947. Projeto de Lei n. 96 A/56 — Autoriza a aquisição de uma área de terra, no município de Ituporanga. Projeto de Lei n. 93 A/56 — Considera de utilidade pública a Associação de Proteção à Criança Pobre, com sede no município de Laguna. Projeto de Lei n. 64 A/56 — Concede uma subvenção à Associação dos Chauffeurs de Mafra. Proposição — autoria dep. Olívia Caldas — sobre colaboração dos srs. deputados para a reconstrução do novo Palácio da Assembléia Legislativa. Prazo a contar de 16-10-56 Termina em 18-10-56 Ordem do dia 19-10-56 Na ordem do dia foram apreciados os seguintes projetos: No encaminhamento da 2a. discussão e votação do Projeto de Lei n. 66 A/56, que institui auxílio à Congregação Mariana de Florianópolis "Nossa Senhora do Bom Conselho", de sessenta mil cruzeiros, anual, a bancada do governo manifestou-se contrária a aprovação do referido projeto. O deputado Laerte Vieira considera que o projeto é inconstitucional, e que tal auxílio compete a Legião Brasileira de Assistência, que procura fugir às suas finalidades. Referida acusação levou o deputado Alfredo Cherm a responder ao orador, asseverando que a Legião Brasileira de Assistência tem por finalidade dar assistência ao Serviço Médico Infantil, mas que, na qualidade de Presidente da LBA, nem que tenha de pensar por cima do Regulamento, mas não deixará nunca de conceder assistência aos pobres do saudoso Padre Clemente. O argumento do líder udenista não tem justificativa e nem tampouco o do líder do governo, deputado Luiz de Souza. O governo não pode conceder um auxílio de sessenta mil cruzeiros a uma finalidade humana, mas terá dinheiro para atender às nomeações dos afilhados de Volney, Paulo Bornhausen e Estanislau Romanoski, os autores do vergonhoso Projeto de Resolução.

Debatedos vários assuntos sobre triticultura no Catete RIO, 16 (VA) — Visando traçar planos para estimular e aumentar a produção nacional de trigo, foi realizada, ontem, no Palácio do Catete, uma reunião da qual sob a presidência do senhor Juscelino Kubitschek, participaram os srs. Sebastião Paes de Almeida, ministro interino da Fazenda, Mario Meneghetti, ministro da Agricultura, Tancredo Neves, presidente interino do Banco do Brasil, Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ministro Edmundo Barbosa, do Itamarati e representantes da CACEX, da COFAP, do Serviço de Expansão do Trigo e do Conselho Coordenador do Abastecimento.

Mergulhou 1.100 metros

CAPRI, 16 (UP) — O mergulho efetuado ao largo de Capri, atingiu a profundidade de 1.100 metros, no decorrer de um mergulho efetuado ao largo de Capri.

Visitará os EE. UU. o Ministro da Aeronáutica

RIO, 16 (VA) — A convite do governo norte-americano o ministro da Aeronáutica visitará os Estados Unidos de 28 a 11 de novembro acompanhado de oficiais da sua administração. Na oportunidade, visitará vários estabelecimentos da força aérea americana, também serão travados entendimentos visando acelerar o reequipamento do material de voo da FAB não sendo remota a possibilidade de aquisição de jactos também dos Estados Unidos. Um mergulho será realizado na segunda feira.

Dirigirá pelo cento do Rio com os olhos vendados

RIO, 16 (VA) — Está anunciada para hoje, as quatro horas da tarde, a prova em que o ilusionista Calang pretende dirigir um automóvel pelo centro do Rio, de olhos vendados. A prova será fiscalizada pelo diretor do serviço de trânsito, major Antônio João, que vendará pessoalmente os olhos de Kalang ficando ainda a seu lado no carro. Ponto de saída e chegada é a inspetoria de trânsito, na praça Thaddeus, indo o carro até ao Monroe, para voltar pela rua Sete de Setembro.

Visitou o cemitério de Pistoia o Ministro da Educação do Brasil

PISTOIA, 16 (UP) — O ministro de Educação do Brasil, Clovis Salgado, visitou, ontem, o cemitério militar brasileiro, onde se acham enterrados mais de 500 soldados mortos na segunda guerra mundial, para depositar duas coroas: uma na capela do cemitério e a outra no monumento ao primeiro soldado tombado na linha de frente. O ministro estava acompanhado do consul brasileiro em Florença, Rui de Melo Teixeira e pelo gen. Salvatore di Stefano, chefe da Polícia Nacional de Pistoia. Antes de partir, o ministro passou em revista uma guarda de carabinieri e soldados italianos. Uma banda militar tocou os hinos nacionais do Brasil e Itália.

Novo embaixador inglês no Brasil

RIO, 16 (V. A.) — "Não tenho conhecimento oficial da compra de um porta-aviões ao meu país pelo Brasil. Sei no entanto, que possuímos alguns vasos de guerra em disponibilidade, isto é, na reserva" — declarou à imprensa, hoje, o novo embaixador inglês nesta capital, sr. Geoffrey Wedgwood. Ouvido sobre a questão anglo-egípcia, salientou: "A Inglaterra deseja encontrar soluções pacíficas para o problema suscitado à sua re-

Aprovada uma proposta do Brasil na Conferência Atômica

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — A conferência internacional sobre energia atômica aprovou por unanimidade a proposta brasileira para que seja concedido auxílio aos países interessados no desenvolvimento dos seus programas de energia atômica para finalidades pacíficas. Para tanto, deverão ser fornecidos a esses países os

Lamentáveis desastres no mar Dois pescadores perderam a vida, segunda-feira em Ribeirão

Dia 15 do corrente, em circunstâncias trágicas, dois conterrâneos nossos perderam a vida no mar, quando pescavam nas águas da baía sul, lutando com a lestada que vem castigando toda a costa catarinense. O primeiro deles foi Manoel Venâncio do Nascimento, casado, deixando viúva d. Honorina Francisca do Nascimento e uma filha de nome Natalia com 19 anos de idade. Manoel tomara a embarcação, uma baleeira de propriedade de um negociante comprador de peixe e fizera-se ao mar, confiado na sua pericia de velho enfrentador do mar. A altura do baixio do Aririú, com a impetuosidade do vento e lutando ao lado de mais dois companheiros, numa manobra infeliz, caiu na água sendo envolvido pelas ondas. Os seus companheiros desde logo se empenharam para salvá-lo sendo de todo impossível seus esforços. Até a hora que tomamos estas notas, o corpo do malogrado pescador ainda não fora localizado. As buscas continuam ativas nesse sentido. O outro pescador, de nome Mário Ferreira, solteiro, com 18 anos de idade, de um físico forte e sadio, saiu a pescar em sua canoa, acontecendo que em águas próximas à sede do Ribeirão da Ilha, virou a embarcação caindo ao mar, juntamente com um companheiro, também mocinho e filho de Orlando Ferreira. Este conseguiu salvar-se, mas, seu amigo Mário foi levado pelas ondas, afogado-se. Até o momento, também o corpo do indito jovem não foi encontrado. Os lamentáveis desastres que enlutaram duas famílias muito conceituadas naquela localidade, repercutiu dolorosamente na cidade.

Jovem catarinense distinguido pela UNESCO



Viajou ontem para a FRANÇA, em companhia de sua exma. esposa D. Maria Olympia da Silveira Ferreira, o nosso prestimoso conterrâneo Hamilton Ferreira. O jovem casal amigo, fixará residência em Paris, aonde permanecerá por dois anos participando da alta e superior administração da UNESCO. O brilhante conterrâneo, é filho da exma. sra. viúva D. Cecy Valente Ferreira e do saudoso conterrâneo Egidio Abade Ferreira. O Bito, como o tratamos na intimidade, fora assim distinguido em consequência do resultado do concurso promovido internacionalmente pela UNESCO, e que, dentre os concorrentes inscritos colocou-se galhardamente em lugar e posição de destaque entre os seus pares que participaram do referido concurso na citada organização especializada. Projetou-se o nosso amigo Hamilton, até a esfera intelectual da Europa, dando desta forma, a mais viva demonstração da força da nova geração catarinense, que, no campo do saber, pela pessoa dele, se estende agora, até a França, mesmo porque fartos e conhecidos já eram e os são, os seus dotes de inteligência, tanto aqui entre nós de sua Terra, como na capital da República, aonde até então residia. Ultimamente, exercia o alto cargo, e de confiança, de secretário particular de sua excia., o sr. Dr. NEREU RAMOS, ilustre Ministro da Justiça. Já se vê, que o mérito de inteligência deste nosso conterrâneo se faz incontestemente, aumentando desta feita, ainda mais, para honra da cultura de Santa Catarina, seu Estado natal. Ao inserir-mos esta nota, nós os de O ESTADO apresentamos os nossos votos de feliz viagem e pleno êxito na capital Luz, aproveitando-nos desta oportunidade para apresentar parabéns às exmas. famílias.

Estado, aposentado e Hercílio Dias Ribeiro, lavrador e ambos residentes em Ribeirão deixa aqui consignado seu pezar, enviando às famílias afetadas pelo trágico acontecimento, a expressão de seu profundo pezar.

REFORMA CAMBIAL

S. PAULO, 16 (VA) — O sr. Clovis Salles Santos confirmou a reportagem, ao regressar do Rio de Janeiro os rumores de que a reforma cambial está iminente. Pelos contactos que manteve na Capital Federal, na qualida-

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MÉDICOS

**DR. WALMOR ZOMER GARCIA**  
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil  
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)  
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro  
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

**DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES**  
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.  
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.

Residência: Rua: General Bittencourt n. 101.  
Telefone: 2.693.

**DR. ROMEU BASTOS PIRES**  
MÉDICO

Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro  
CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA

Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.  
Horários: Segundas, Quartas e Sexta-feiras:  
Das 16 às 18 horas  
Residência: Rua Felipe Schmidt, 28 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

**DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO**  
MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.  
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.  
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).

Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.  
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.

Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

**CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO**

**DR. GUERREIRO DA FONSECA**

Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis. Possui a CLÍNICA dos APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.

Consultas — pela manhã no HOSPITAL  
A TARDE — das 2 as 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHÉUS n.º 2

Residência — Felipe Schmidt nº. 113. Tel. 2365.

**DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO**  
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados  
Res: Bocaiuva 135.  
Fone: — 2.714.

**DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI**

**DR. ANTONIO DIB MUSSI**  
MÉDICOS

**CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS**

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

**SULPOSCOPIA — HISTERO-SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL**

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.  
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.  
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI.

Residência: Avenida Trompowsky, 84.

**DR. JÚLIO DOIN VIEIRA**  
MÉDICO

ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinuíte sem operação)

Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)

Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.  
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.  
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

**DR. MARIO WEN-DHAUSEN**  
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.  
Consultas: Das 4 às 6 horas.  
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

**DR. EWALDO SCHAEFER**  
Clínica Médica de Adultos e Crianças

Consultório — Rua Nunes Machado, 17.  
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto aos sábados).

Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

**DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA**  
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL  
Angústia — Complexos — Insonia — Ataques — Manias — Problemática afetiva e sexual  
Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant'Ana.

CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.  
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901

**DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS**

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade  
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.  
Residência: Rua Marechal Guilhaume, 5 — Fone: 3783

**DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO**

Ex-interno da 2ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).  
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.

**DOENÇAS INTERNAS**  
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.

Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas.  
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

**DR. MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO**

MÉDICO CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS

Doenças Internas  
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS

Tratamento moderno da SIFILIS

Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.  
HORÁRIO: Das 13 às 16 horas.  
Telefone: Consultório — 3.415.  
Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

**DR. CONSTANTINO DIMATOS**

MÉDICO CIRURGIÃO

Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias

Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.  
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512.  
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.  
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.  
Atende chamados  
Telefone: — 3296.

**DR. LAURO DAURA**  
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.  
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.

Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.  
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.  
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3248.  
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

**DR. ALVARO DE CARVALHO**  
MÉDICO DE CRIANÇAS

PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL

Consultório: — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998.  
Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.  
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

**DR. NEWTON D'ÁVILA**  
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28. Telefone: 3307.  
Consultas: Das 15 horas em diante.  
Residência: Fone, 3.422  
Rua: Blumensau n. 71.

**DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR**

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS

Consultar das 9 às 11 horas.  
Res e Cons. Padre Miguelinho, 12.

**DR. I. LOBATO FILHO**

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).  
Cons.: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801  
Atende em hora marcada.  
Res.: — Rua Esteves Junir. 80 — Fone: 2195

**DR. NEY PERKONE MUND**  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil  
RIO DE JANEIRO  
Aperfeiçoamento na "Casa de Saúde São Miguel"  
Prof. Fernando Paulino  
Interno por 8 anos do Serviço de Cirurgia  
Prof. Pedro de Moura  
OPERAÇÕES  
CLÍNICA DE ADULTOS  
DOENÇAS DE SENHORAS  
CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade.  
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

**DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA**  
Cirurgião Dentista

Clínica de Adultos e Crianças Raio X

Atende com Hora Marcada.  
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

**ADVOGADOS**

**DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA**  
— ADVOGADO —  
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

**DR. CLARNO G. GALLETTI**  
— ADVOGADO —  
Rua Vitor Meireles, 60.  
FONE: 2.408  
Florianópolis —

**DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA**  
— ADVOGADO —  
Escritório e Residência.  
Av. Hercílio Luz, 15  
Telefone: 334C.

**DR. SAMUEL FONSECA**  
CIRURGIÃO-DENTISTA

Clínica — Cirurgia Bucal — Protese Dentária  
Raios X e Infra-Vermelho  
DIATERMIA

Consultório e Residência:  
Rua Fernando Machado, n. 5  
Fone: 2225.  
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas  
Exclusivamente com hora marcada.  
Sábado — das 9 às 12.

**DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADE**  
CIRURGIÃO-DENTISTA

CONSULTÓRIO Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15  
Atende diariamente das 8 às 11 horas.  
15 e 5as — das 14 às 18 horas.  
19 às 22 horas.  
Confeciona Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.  
Telefone: 3666.

**O ESTADO**  
ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3022  
— Cx. Postal 139.  
Diretor: RUBENS A. RAMOS  
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO

Representantes:  
Representações A. S. Lara, Ltda.  
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.  
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.  
Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo.  
Assinaturas anual... Cr\$ 300,00  
Venda avulsa... Cr\$ 2,00

Anúncio mediante contrato.  
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.  
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assim

**INFORMAÇÕES ÚTEIS**  
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNAIS  
O Estado ..... 1.022  
A Gazeta ..... 2.666  
Diário de Notícias ..... 3.579  
Imprensa Oficial ..... 1.688

HOSPITAIIS  
Caridade:  
(Provedor) ..... 2.514  
(Portaria) ..... 2.036  
Nereu Ramos ..... 3.331  
Militar ..... 3.157  
São Sebastião (Casa de Saúde) ..... 3.153  
Maternidade Doutor Carlos Corrêa ..... 3.121

CHAMADOS URGENTES  
Corpo de Bombeiros ..... 4.313  
Serviço Luz (Reparações) ..... 2.404  
Polícia (Sala Comissário) ..... 2.035  
Polícia (Gab. Pelegado) ..... 2.594

COMPANHIAS DE TRANSPORTES  
TAC ..... 3.700  
Fuzeiro do Sul ..... 2.500  
Panair ..... 3.653  
Varig ..... 2.325  
Lôide Aéreo ..... 2.402  
Real ..... 2.377  
Scandinavas ..... 2.300

HOTEIS  
Luz ..... 2.021  
Magestic ..... 2.276  
Metropol ..... 3.147  
La Porta ..... 3.321  
Cacique ..... 4.449  
Central ..... 2.694  
Estrela ..... 1.871  
Ideal ..... 1.659

ESTREITO  
Disque

# Curso Catarinense

(Registrado)

Português, Inglês, Matemática, Latim, Música e "English For Children".

Aulas Selecionadas Em Pequenos Grupos ou Individuais.

Prepara Candidatos aos Concursos Públicos.

Matriculas Abertas

ENDEREÇO: Rua Vidal Ramos 16

**DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA**

Clínica Geral — Cirurgia — Partos

Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — Sobrado.

Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito.  
Horário das 14 às 18 horas

**CLÍNICA DENTARIA DO**

**DR. ALVARO RAMOS**  
Atende das 8 às 11 horas e das 13 às 17½ horas, diariamente.

Rua Victor Meireles, 18.

**Dr. ALMIRO BATALHA**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Doenças de Senhoras Operações — Partos Ondas Curtas — Raios Infra Vermelhos e Azul Diatermia — Electro Coagulação

CONSULTÓRIO: Rua Coronel Pedro de Moro, 1.541 — 1.º Andar, Apt. A

Frete ao Cine Glória - Estreito Consultas das 9 às 11,30 e das 18 às 20 horas

## A HORA DO TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SIN. DE FRAQUEZA, TONICO ZENA NA MESA!

## Viagem com segurança e rapidez

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

## Expresso Florianópolis Ltda.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Caixa Postal, 485 End. Teleg. "SANDRADE"

Filial: CURITIBA Rua Visconde do Rio Branco 332/36 Telefone: 12-30 End. Teleg. "SANTIDRA"

Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar" Avenida do Estado 1666/76 Rua Comendador Azevedo, 64 Telefone: 37-06-50 Telefone: 2-37-33

End. Teleg. "SANDRADE" End. Teleg. "RIOMARLI" Atende "RIOMAR"

Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Agência: BELO HORIZONTE "Riomar"

Rua Dr. Carmo Netto, 99 Fones: 32-17-33 e 32-17-37 Avenida Andradas, 871-B End. Teleg. "RIOMARLI" Atende "RIOMAR" Telefone: 2-30-27

NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes

"RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"

Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

## PEROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

## Curso «Sanctos Saraiva»

(REGISTRADO)

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA  
PROFA. LÍGIA DOS SANCTOS SARAIVA

PREPARA TAMBÉM PARA CONCURSO DE DACTILOGRAFIA. ATENDE AOS INTERESSADOS, DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 horas.

Endereço: Rua Feliciano Nunes Pires 13 TELEFONE— 3113

MATRÍCULA SEMPRE ABERTA

# FARMÁCIAS DE PLANTÃO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Plantões de Farmácias

Mês de Outubro

6 sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
7 domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
13 sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
20 sábado (tarde)	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafra
21 domingo	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafra
27 sábado (tarde)	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt
28 domingo	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1956.

Luiz Osvaldo d'Acampora  
Inspetor de Farmácia

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL

"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

**QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO**  
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

**REFLORESTAMENTO**  
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.  
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis, 3. C.

## SUBRAL

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "SUL BRASILEIRA" LTDA.

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA

COMPROMOS E VENDEMOS:

lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios

**POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA**  
Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.  
Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

## João Moritz S. A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina

rua Felipe Schmidt

## PÃES FRESCOS

DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS

## MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

# O Estado

## Sociais

### Evocação

(SONETO SEM VERBO)

Dentro da noite, uma saudade tua —  
Companheira fiel de toda vida...  
No céu, a palidez branca da lua,  
Em mim, uma esperança esmaecida!

Chuva miuda sobre o chão da rua!  
Minha alma de tristeza umedeceida...  
Separação cruel, amarga e crua,  
Da criatura amada e inatingida.

Tua imagem no fundo da paisagem...  
Fantasia, talvez simples miragem,  
Evocação da quadra já passada...

E a saudação maior, mais perto agora:  
Recordação do grande amor de outrora  
Sombra perene da mulher amada!

MAGALI CANTALICE

### ANIVERSARIOS

#### SR. JOÃO NEVES

Deflue na data de hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo prezado amigo sr. João Neves, Representante Comercial e figura destacada na sociedade local.

Cavalheiro de elevadas qualidades de coração e de caráter, o aniversariante, pelas suas belas qualidades de caráter e de coração goza de um vasto círculo de amizades e destacado lugar na sociedade, recebendo no dia de hoje as mais justas e significativas homenagens de apreço.

Os de O ESTADO apresentam sinceras felicitações.

#### FAZEM ANOS HOJE:

- sra. Laura de Moura Ferro
- sra. Bernardina H. Cabral
- sr. Edgar Sommer
- sr. Ricardo Mann
- jovem Nilo Angioletti
- sr. Hamilton Peluso
- sr. Wilfredo Eiras de Macedo
- sra. Edviges Santanelo

### Ultima Moda



"Eles e elas" seria o título dessa fotografia, se não fosse a seção do mesmo nome que publicamos abaixo. Mas que o conjunto é interessante, não há dúvida. Ela está com uma saia de lã toda abotoada e uma blusinha de malhas. Um bonito cinto completa o conjunto. Ele com uma interessante "sweater" clara, com listras coloridas. Sugestão de CATALINA para o "O ESTADO" de Florianópolis. (FOTO TRANSWORLD)

### PRECISA-SE

Uma cosinheira para casal paga-se bem.

Tratar na Lavanderia Serratine.

Rua Trajano 25.

### Experimente hoje

#### NHOQUES A PARISIENSE

##### Ingredientes:

½ litro de leite, manteiga, sal, 200 grs. farinha, 1 batata, 3 ovos, molho bechamel, queijo parmeizão.

Modo de preparar: Com o leite, a manteiga e a farinha faça um molho bechamel, continuando a mexer com uma colher de pau, até que se veja o fundo da panela. Retire então do fogo e junte os ovos, um de cada vez, misturando bem; em seguida coloque a batata amassada e duas colheres de queijo ralado. Misture bastante e depois com o auxílio de uma colherzinha faça os nhoques, jogando-os numa panela com água fervendo e sal. Quando vieram à tona deixe-se ferver ainda durante cinco minutos. Tire-os então, faça-os escorrer e coloque-os num "pyrex", em camadas alternadas com queijo ralado e molho bechamel.

A ultima destas deve ser do molho. Ponha algumas pelotas de manteiga e leve ao forno moderado durante cerca de 10 minutos.

### CONSTRUÇÃO DA SEDE do Museu de Arte Moderna

RIO, 15 (V. A.) — O presidente da República assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, sendo dez milhões destinados à Associação do Museu de Arte de São Paulo, para a realização de exposições em cidades da Europa, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da fundação daquela cidade, e dez milhões ao Museu L. Arte Moderna do Rio de Janeiro, para auxiliar a construção da sua sede.

### Revista "EXPOENTE"

O número de Outubro da revista "EXPOENTE" que já está circulando, publica, como de costume, interessantes trabalhos sobre curiosidades geográficas, assuntos de divulgação científica e fatos históricos. Colaboradores nacionais e estrangeiros assinam artigos instrutivos e educacionais que tornam, a leitura de "EXPOENTE" útil e fascinante para todas as idades. Entre os trabalhos que, neste mês, EXPOENTE apresenta aos seus leitores, destacamos os seguintes: "Um cataclisma sem precedentes ameaça a humanidade"; "A lenda do bôto amazônico"; curiosa narrativa da sertanista Willy Aureli; "Anedotas e sátiras, na vida de Mark Twain"; "Fumadores de ópio", estudo sobre os males que esse vício provocou na personalidade humana e na sociedade do Oriente"; "Um novo dilúvio provocariam as explosões atômicas"; "Discos voadores raptam um avião a jacto dos Estados Unidos", reportagem baseada em documentos oficiais americanos; "Congo Médio", um país estranho e selvagem"; "Negrinhos alemães filhos da guerra", e "S. Paulo será maior que Londres, Paris e Washington".

"EXPOENTE" que é editada em S. Paulo, e tem sua redação na rua Xavier de Toledo, 140 — 1º andar, aparece mensalmente e circula em todos os Estados.

#### Continuação da 8a. pág.

da de novo, mais está feia. E' uma cama de metal e estou arrancando a pintura com as unhas. Entero as unhas em toda parte e estrago tudo. Foi terrível.

— Por que fez isso?  
— Não sei. Estava furiosa. Apanhei muitas palmadas. Qual é o seu nome?  
— Arh... Friday.  
— Como?  
— Friday.

(Tive a impressão de que ela disse, efetivamente, "Friday". Para as pessoas que estavam na outra sala, conforme me comunicaram mais tarde, a palavra soara também como "Friday". Dentro em pouco, porém, veríamos que não era bem isso).

#### EVOCAÇÕES

— Não tem nenhum outro nome?  
— Arh... Friday Murphy  
— E onde é que você mora?  
— Moro em Cork...  
— Como se chama sua mãe?  
— Kathleen.  
— Duncan... Duncan...  
— Que idade você tem hoje?  
— Arh... Quatro... quatro anos.

— Muito bem. Procure lembrar-se de quando era um pouco mais velha. Quando tinha cinco, ou seis, ou sete anos. Ou ainda mais idade. Você é menina ou menino?  
(Como guardava a impressão de tê-la ouvido pronunciar "Friday", de repente veio-me à cabeça que Friday Murphy podia ser um homem.)

— Menina.  
— Bem. Você se está vendendo quando era mais velha?  
— Sim.  
— Que é que está fazendo agora?  
— Brincando... brincando em casa... brincando com meu irmão.

#### Como é o nome dele?

— Duncan.  
— E o de seu pai?  
— Duncan.  
— Compreendo. Que idade você tem agora, quando está brincando com seu irmão?  
— Oito.  
— Como é a casa em que mora?  
— Oh... é uma casa muito bonita... uma casa de madeira... branca... tem... tem dois andares... tem... O meu quarto fica em cima... sobe-se a escada e vira-se à esquerda. E' muito bonito.

— Como se chama o país em que vive?  
— Irlanda.  
— Sim. Tem outros irmãos ou irmãs?  
— Tive um irmão, que morreu.  
— Ficou doente. Uma coisa muito ruim... uma coisa muito ruim. Não sei o que era, não.

— Que idade você tinha quando ele morreu?  
— Eu tinha quatro anos... apenas quatro. Ele era um nenê.  
— Compreendo. Não tem nenhuma irmã?  
— Não.  
— Sabe quantos anos tinha seu irmão quando morreu?  
— Não. Somente um... não tinha um... mas não sei.

— Você agora tem oito anos. Sabe em que ano está?  
— Não.  
— Não sabe qual é o ano?  
— Mil oitocentos e qualquer coisa. Mil oitocentos... Oh!... 1806...  
— Em que trabalha seu pai?  
— E' advogado... na cidade... advogado... na cidade e na vila.

**ELA ERA OUTRA**  
— Em que cidade?  
— Cork... Em Cork.  
— Muito bem. Você diz que ele vai à cidade, e que mais?

#### Ele é advogado. E' um homem elegante.

— De que é que você brinca?  
— De esconder. Olhe Duncan me descobriu. Duncan achou você.  
— Arh... Arh... Não consigo achar Duncan. Ele sabe mais do que eu quais são os melhores lugares para a gente se esconder.

— Duncan é mais velho do que você, não é?  
— E'.

— Quantos anos?  
— Ele tem mais dois anos do que eu.  
— Fale de novo sobre seu pai. Ele é alto ou baixo?  
— Alto.  
— Qual é a cor do cabelo dele?  
— Aveludado, assim como o meu.

— O seu cabelo é vermelho?  
— Arh... E' mesmo vermelho.  
(O cabelo de Ruth não era positivamente, vermelho. Era castanho.)  
— E qual é mesmo o seu nome?

#### Friday.

— Por que é que eles chamavam você Friday?  
— Briday... Bridey.  
— Oh, compreendo, agora Briday. Por que lhe deram esse nome?  
— Tiraram do nome de minha avó, Bridget... Por isso, chama-se Briday Briday Murphy

"Copyright Doublornay — APLA"

### Ainda em guerra..

MANILLA, 15 (U. P.) — As autoridades Filipinas e Japonesas decidiram utilizar aviões para lançar foguetos nas montanhas de Mondowr, afim de convencer um grupo de cinquenta antigos soldados japoneses de que a guerra já acabou. Não sabem esses cinquenta japoneses ainda, que o Japão capitulou à guerra!

### O caminho é um só..

#### Alderacy Muricy

Tive, há dias, ligeira palestra com uma distinta Senhora que me deixou deveras preocupado. Falávamos do tumulto e das vicissitudes de nossos dias, da onda de corrupções e de crimes, quando ela, esposa exemplar e Mãe estremeza, exteriorizou o seu receio pelo futuro dos filhos, chegando a declarar-se vacilante quanto à educação que lhes deve ministrar, — se os educa pela senda do bem e do direito ou se os prepara conforme o meio ambiente, ensinando-os a se defenderem usando as armas com que forem feridos.

Venho, agora, externar a minha opinião usando o bom senso e a experiência que minha atribulada existência me proporcionou.

Para evitarmos um mal, o melhor é nos precavermos contra ele. Uma educação com bases sólidas pautada pela moral cristã, inculcando nos mais profundos sentimentos o cumprimento do dever para com seu próximo como para consigo mesmo, vale não só como vacina contra os males que fazem estremecer o seu coração de Mãe, como também por um remédio que pode ser usado e distribuído.

Quando em 1949 fazíamos uma visita a S. Eminência Reverendíssima D. Henrique Goulard Trindade, então Bispo de Senhor do Bonfim, minha cidade natal, na Bahia, abordávamos o mesmo assunto, num momento de humaníssimo desânimo, o eminente prelado disse-nos que o bem já não medrava e que ele já não acreditava na melhora da sociedade. Prontamente protestamos, eu e meu irmão, que então o convidava para sua formatura em direito, em Salvador. D. Henrique, na sua sabedoria e na sua doçura, doutrinava e discutia. Mas um olhar de censura de minha Mãe fez com que cedéssemos e desconversássemos.

Dias depois recebemos uma obra religiosa traduzida pelo nosso prezado amigo em cuja dedicatória desculpava-se com sabedoria e adorável modestias: "Sim meus filhos — dizia mansamente — eu não acredito sim, na melhora da sociedade que se afasta de Deus".

O temor de que se queixava esta ilustre Senhora não é, pois, exclusivo dos corações maternos. Todos o sentimos como se fora a sombra de uma trovada que vem vindo...

Mas o caminho certo para o abrigo seguro contra as forças do mal é só um...

**VOCÊ SABIA QUE**

OS ANIMAIS DE SANGUE FRIO NÃO O TEM FRIO QUANDO FAZ CALOR, POIS SUA TEMPERATURA VARIA COM O AMBIENTE. "SANGUE FRIO" SIGNIFICA A AUSÊNCIA DE UM MECANISMO REGULADOR PARA MANTER UMA TEMPERATURA EXATA E INVARIÁVEL.

\*\*\*\*\*

ALGUMAS FLORES TÊM ODORES DE CARNE PUTREFATA PARA ATRAIR AS MÔSCAS, QUE TAMBÉM FELUDAM AS PLANTAS TRANSPORTANDO POLEN.

2.º. APLA

## CAIGNAM

Esta lenda pertence ao I volume de "AS MAIS BELAS LENDAS BRASILEIRAS" de Wilson Pinto.

Junto à formosa praia de Caignam viviam os prósperos Purupurus e ainda não tinham festejado o nascimento do belo Caiá (2), quando receberam notícias, que os belicosos e valentes Manaus, estavam atacando com ódio mortal e sem piedade, um grupo de bondosos Caiá-pós, que tinham vindo das planícies de Goiás, para festejarem com eles o nascimento de Caiá. Os Caiá-pós eram protegidos pelas sacras e piedosas Parajás, e os Purupurus adoravam a Tatamanha. (3) Os Manaus porém adoravam o terrível Anhangá, deus dos infernos.

A batalha foi travada com grande violência e dentre as valorosas mulheres Caiá-pós, que lutavam de arco, flecha e tacape, destacavam-se: Jandaia que era mãe de Apueará; Igará que era irmã do valente chefe Ipameri Itapeva, mãe das dez guerreiras imortais da poderosa nação dos Cariris; Jabá sacerdotiza dos feunudos Caribás; Juaré e Jacaná irmãs de Itacolomi; Jurema filha de Jacarei e Pitanga sobrinha da velha guerreira Sorocaba que exercia a sacra arte de advinha na destemida tribo do Goltacazes.

Dentre os guerreiros destacavam-se; Ipé o valoroso Ipuambucú o destemido; Avanhá filho de Caimô; Caiá-pó neto de Jurubeba; Itá irmão da guerreira Juremé e outros.

Eram todos animados pelas palavras do jovem Acaú que era na tribo Caiá-pós, depois do pagé Antôe, o primeiro orientador de maior prestígio, já por sua inteligência, já por sua origem divina.

A belicosa nação dos Manaus, combatia aquele valente grupo de homens e mulheres Caiá-pós, mas eles não desfaleciam.

Já lutavam corpo a corpo os Manaus e os Caiá-pós, quando o pérfido Poté, com alguns companheiros, ocultou-se por entre grossas árvores e lançando mão da horrível zarabatana, atiraram flechas muito finas e ervadas embebidas em cruel veneno, contra os guerreiros e guerreiras e assim, muitos dos Caiá-pós morreram com os corpos envenenados e os poucos que ficaram foram cruelmente massacrados.

Os Purupurus, contudo, vingaram-se dos pérfidos Manaus, matando muito deles e lamentaram com tristes cânticos a morte de Acaú e dos guerreiros Caiá-pós.

Por esse motivo, aquela linda praia, que antes se chamava Caignam, em honra ao jovem morto tão ferózmente pelos Manaus, foi chamada Acaú, até os dias de hoje.

(1) Formosa praia do norte, seu nome atual é Acaú.  
(2) Segundo a lenda Caiá tinha origem divina.  
(3) A deusa das labaredas.

### AVENTURAS DO ZE-MUTRETA

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

... E TEM QUE TOMAR BANHO TODOS OS DIAS!

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

17-08. APLA

# Cordeiro, Silveira e Vilela Fôra do Campeonato Carioca de Remo?

Grave ameaça pesa sobre Vasco e Flamengo de não poderem contar com os remadores transferidos de Santa Catarina e bem assim da Argentina, para o Cam-

peonato Carioca, dada as providências que estão sendo tomadas, já que há denúncia de que os clubes iriam burlar a Lei de Transferência.

**OS 90 DIAS**  
Para os remadores Manoel Silveira e Valmor Vilela (estes para o Flamengo), de Santa Catarina, e de Hamilton Cordeiro (ca-

tarinense), este para o Vasco o problema gira em torno da exigência dos 90 dias de comprovada residência no Rio e ainda acrescida da situação de funcionários

públicos que são Silveira e Vilela.  
**O ARGENTINO**  
Para o atual vascaíno, o argentino Pinheiro, a situação se prende à sua situa-

ção no país pois alegam a sua permanência no Brasil como turista, havendo ainda detalhe mais grave encarado pelos clubes adversários do Vasco no Campeonato Carioca.

rou todos os remadores argentinos como profissionais já que auferiram vantagens com vitórias obtidas nesse certame.

### PROVIDENCIAS

Entidades e clubes (no caso os dois interessados), já tomaram providências, não só para tentar defender suas pretensões como ainda coligindo provas para denúncias posteriores, a fim de não deixarem alguns desses remadores participarem do certame máximo da cidade.

### COMITE' OLIMPICO INTERNACIONAL

Ainda para Pinheiro há o grave problema de que como participante dos II JOGOS PAN-AMERICANOS, no México, estaria incluído dentro da deliberação do Comitê Olímpico Internacional, que conside-



## Séria crise assola o futebol brasileiro

Séria crise assola o futebol brasileiro. Este é um fato real e incontestável, muito embora haja quem queira ingloriamente provar em contrário. Mas fatalmente terminarão por se convencer de que estão errados, o que sucederá com o correr dos dias. E o mais importante disso tudo, é que os esportistas que na verdade compreendem essa situação de fato, constituem flagrante minoria. Entendem eles, que o momento é efetivamente muito sério e reclama providências urgentes para promover a reforma que deve partir da base, para que o grande objetivo possa ser alcançado: a reposição do prestígio do futebol brasileiro no seu devido lugar. Mas parece que estes homens bem intencionados, estão pregando no deserto. O lema "renovar ou parecer" não é entendido nem seguido pela maioria, que erradamente vive das vitórias momentâneas, dos sucessos passageiros. Esse é sem dúvida o grande mal. Poucos estão plantando para o futuro. Quase todos, norteiam o seu trabalho pelos números favoráveis de um placard, sem perceber no entanto, que estão criando uma situação insustentável para o futebol brasileiro, situação esta que trará momentos angustiosos para o nosso esporte bretão, num futuro bem próximo.

A crise a que aludimos, e que assola o futebol brasileiro, pode e deve ser dividida em dois pontos distintos, muito embora um seja consequência direta do outro. Em primeiro lugar, no entanto, ressalta a crise de caráter financeiro. É flagrante a situação aflitiva pela qual atravessam quase todos os clubes que mantêm na sua estrutura, equipes de atletas profissionais. A grande maioria, vive às voltas com sérios problemas, não raro se dispondo a enfrentar pesados encargos para cumprir os seus compromissos matérias não só dos atletas mas também aqueles que lhes são consequentes. E o grande motivo determinante desse fato, geralmente é a falta de comedição nos momentos de conquistar um novo astro que desponta. Para resolver um problema de ordem técnico, sufocam as finanças do clube, que abaladas violentamente, passam então a viver na incerteza das arrecadações dos jogos, tal como um barco ao sabor das ondas: a qualquer momento pode sossobrar. Como consequência ainda dessas conquistas à base de cifras astronômicas, pela super-valorização do atleta de futebol que o próprio dirigente determina, o clube de um mo-

mento para outro, depara com aquela contingência de fazer que abrir um buraco maior para com a terra tapar o anterior. E cada vez, os compromissos tornam-se mais sérios...  
O segundo capítulo da crise, decorrente do primeiro, diz respeito à falta de atenção da maioria dos nossos dirigentes, para um assunto de ordem puramente técnica. Queremos nos referir à criação dos novos valores. Existem clubes que procuram agir dessa forma, mas estes podem ser contados nos dedos — de u'a mão, quem sabe — pois na maioria dos casos, a conquista do elemento de fora, é interpretada como a maneira mais fácil de reforçar uma equipe. Ai está porém o grande mal. Os quadros inferiores, dentro dos clubes, são relegados a um plano secundário. Poucos, pouquíssimos mesmo, são os jogadores que conseguem uma oportunidade para tentar a sorte no "time de cima". Geralmente surgem na equipe "de baixo" e lá ficam indefinidamente. O resultado é aquele já bastante conhecido: desistem, mudam de clube ou de dentro futebolístico, onde então conseguem brilhar e aí passam a valer verdadeiras fortunas que seu próprio clube de origem, um dia irá pagar para reconquistá-lo.

Falta portanto, nesse caso, maior atenção para as equipes inferiores. O futebol no brasileiro é nato. Está no sangue. Lembremos por acaso, a afirmativa do extraordinário "manager" Tom Whitaker, que visitou o Brasil com o Arsenal. Após o prelo Flamengo 3 x Arsenal 1, realizado no Estádio de São Januário, afirmou: "Pela sua elevada técnica, pela extraordinária habilidade dos seus jogadores, no dia em que o futebol brasileiro evoluir em organização, será quase invencível." E sem dúvida, Tom Whitaker estava e está com a razão. O que falta ao nosso futebol, é simplesmente organização e comedição dos nossos dirigentes. Hoje, repetimos, poucos são os clubes que cuidam dos seus quadros inferiores. Ou melhor, cuidam apenas para cumprir uma obrigação. Pela lei são obrigados a manter as citadas equipes para a disputa dos respectivos campeonatos. E agem dessa forma. Nada mais do que isso. O atleta-mirim, não é observado como futuro craque. É apenas um jogador infantil ou juvenil. Porque na hora que o clube precisar de um elemento para o "time de cima", abrirá os seus quase vazios cofres e recolhendo os últimos níqueis, mas assumindo no-

vos-futuros compromissos, realizará a conquista. Esse novo craque, que nem sempre é bom realmente, colaborará para as novas vitórias. E os dirigentes desfrutarão de grande popularidade entre os torcedores. Popularidade, apenas; não prestígio. Notem

### NOTÍCIAS DIVERSAS

— O Clube Atlético Catarinense em regozijo pelo transcurso de mais um ano de existência, ofereceu, sábado último, um coquetel à imprensa escrita e falada da Capital. Convidados, infelizmente não pudemos comparecer, mas desde já agradecemos tal gentileza.

— Na sede do Iate Clube, domingo pela manhã, o representante nesta Capital do famoso Ron Merino ofereceu um "cock-tail" à imprensa esportiva em regozijo pela recente fundação da Associação dos Cronistas Esportivos. Presente à reunião, o dr. Arnaldo Suarez Cúneo, presidente do Tribunal de Justiça, Desportiva e comodoro do Iate Clube, pronunciou belo discurso, tendo, ao finalizar, oferecido ao presidente da ACESC, jornalista Ilmar Carvalho, uma belíssima flâmula com as cores do simpático clube pioneiro do esporte da vela em Santa Catarina.

— O atacante E'rico, do Figueirense, que se contundiu no último minuto do primeiro tempo, da peleja domingo disputada, quando integrava a seleção da Capital, restabeleceu-se rapidamente e já no próximo domingo estará na cidade de Joinville integrando seu clube na difícil batalha que

bem. Mas isto será o suficiente.  
É preciso viver o momento. O futuro? Ora o futuro...  
Com essa mentalidade porém, o futebol brasileiro está com seus dias contados...  
(De "A Gazeta Esportiva", de São Paulo)

### O alvi-negro sustentará com o América.

— Com vistas ao seu compromisso de domingo próximo, nesta Capital frente ao Marílio Dias, o conjunto do Avaí treinará hoje no Abrigo de Menores para sexta-feira fazer seu "apronto" para o sensacional match.

— Bocaiuva "versus" Paula Ramos é o encontro que está anunciado para a próxima sabatina, em continuação ao Campeonato da Divisão Extra de Profissionais.

— No próximo domingo prosseguirá o certame da Divisão Especial de Profissionais, com a realização da segunda rodada do retorno, constante dos seguintes jogos: Olímpico x Carlos Renaux, em Blumenau; América x Figueirense, em Joinville; Estiva x Palmeiras, em Itajaí; Avaí x Marílio Dias, nesta Capital e Paysandú x Caxias, em Brusque.

— O player "colored" Rodrigues deverá ficar de fóra no próximo domingo, de vez que na última semana foi suspenso por 30 dias pela diretoria do Avaí, dado a irregular procedimento do jogador que não compareceu aos treinos.

### GRANDE VITÓRIA DE PAULO DE JESUS

O campeão brasileiro dos meio-médios, Paulo de Jesus, colheu, na noite de sexta-feira última, no Pacaembú, a maior vitória de sua carreira, ao derrotar

por pontos o ex-campeão argentino Oscar Pita. Com esse triunfo nítido e inofensível, Paulinho ficou creditado para arrebatar o cetro sul-americano da categoria.

### ANIVERSÁRIO DO DESPORTISTA JULIO CESARINO ROSA

A data que hoje transcorre assinala o aniversário do destacado desportista Júlio Cesarino da Rosa, presidente do Departamento de Futebol da F.C.F., em cujo cargo tem sabido se

impôr pela sua inteligência e capacidade de trabalho a ponto de merecer a consideração e o aplauso dos esportistas locais.  
"O Estado" abraça-o.

### CLUBE 15 DE OUTUBRO

Realizar-se-á dia 21 de Outubro uma Domingueira pró-candidata miss-comércio: Eleida Russi.  
Reservas de mesas na Alfaiataria Brito  
Rua: Tiradentes nº. 9  
Mesas — 20,00  
Ingressos — 20,00.  
Pede-se por obséquio aos associados a apresentação da carteira.

## Os Segretos "porquês"

### De PITIGRILLI

**BUENOS AIRES - (APLA)**  
— A nova escola norte-americana de arte publicitária, nutrida de psicologia e de psicanálise, sustenta e demonstra que uma campanha de publicidade falha se não se aplica a "M. R.", ou seja a "motivation research", que é a investigação das causas secretas de alguns de nossos gestos, de certas debilidades e simpatias, e da atração que exercem as coisas sobre nosso espírito e nossa vontade segundo a forma em que são apresentadas.

### CINE SÃO JOSE

As 3 — 8hs.  
(Na Tela Panorâmica)  
George MONTGOMERY em:  
**RIO DE SANGUE**  
No Programa:  
Jornal da Tela Nac.  
Preços: Cr\$ 11,00 — 5,50.  
Censura até 14 anos.

### RIEZ

As 5 — 8hs.  
Farly GRANGER em:  
**NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS**  
No Programa:  
Esporte na Tela. Nac.  
Preços: 11,00 — 5,50.  
Censura até 5 anos.

### IMPERIA

As — 8hs.  
Grace — KELLY — Bing CROSBY em:  
**AMAR É SOFRER**  
No Programa:  
Cine Jornal Nac.  
Preços: 10,00 — 5,00.  
Censura até 14 anos.

### ROXY

As — 8hs.  
1º — CANTANDO NO RIO — Com: Dick Haymes  
2º — FERAS HUMANAS  
— Com: Randolph Scott  
No Programa:  
Esporte na Tela. Nac.  
Preços: 8,00 — 4,00.  
Censura até 14 anos.

### GLORIA Estrelito

As 7½ — 9hs.  
Dean MARTIN — Jerry LEWIS em:  
**O PALHAÇO DO BATALHÃO**  
No Programa:  
Notícias da Semana. Nac.  
Preços: 3,50 — 2,00.  
Censura até 14 anos.

### IMPERIO Estrelito

As — 8hs.  
Dean MARTIN — Jerry LEWIS em:  
**O PALHAÇO DO BATALHÃO**  
Notícias da Semana. Nac.  
Preços: 3,50 — 2,00.  
Censura até 14 anos.

Uma bebida famosa, a mais célebre entre as bebidas populares de nossos tempos, deve grande parte de seu êxito à forma da garrafa, que sugere ao subconsciente a vaga idéia de um corpo de mulher. Isso para o público masculino. Ao feminino lhe dá a impressão o nome, de duas drogas de que se sabe bem pouco, mas se sabe que fazem algo, seja bom ou mau.

Uma marca de cigarro norte-americano via declinar as vendas. Os estudiosos de "Motivation Research", interrogados, responderam: — Mudem o maço de seus cigarros.

Explicação: Há anos esses cigarros eram vendidos em maços brancos, como se fossem destinados às mulheres, que na verdade lhe davam preferência. Mas, nos Estados Unidos, existem dois fumantes para uma fumante, e a essa marca não bastavam as fumantes.

De que modo podem ser conquistados os homens? — Masculinizando a apresentação, ou seja o maço — responderam os técnicos — sem alterar o conteúdo. O branco do papel, que envolvia os cigarros, deve ser substituído por um vermelho vivo, o vermelho, o vermelho gerânio, o vermelho bandeira, o vermelho insolente e agressivo que atrai mais violentamente a atenção dos homens.

E lançaram uma campanha de cartazes que representavam esplendidos tipos de varões, com uma tatuagem nas ocupações viris, como derrubar árvores na selva. E a clientela masculina foi conquistada.

Seus negócios vão mal — diagnosticaram a um produtor de chá os especialistas em estudos das causas secretas. Vão mal por causa do infeliz "slogan" / que usam: "Está nervoso? Beba chá". Isso faz supor que o chá é uma bebida para mulhereszinhas frágeis, incapazes de dominar os nervos. Destruam os velhos cartazes e as velhas frases e ponham em seu lugar uma chavena fregante, e escrevam uma frase viril: "O chá é sadio, é forte, é tônico."

Em matéria de publicidade, fora com tudo o que limita e que restringe. Os senhores de "smocking" e as damas de vestidos decotados que bebem cerveja fazem supor que a cerveja é uma bebida de exceção, reservada aos elegantes e às cerimônias, ao passo que convem fazer com que a massa saiba que é bebida cotidiana, refrescante e popular, que se consome em mangas de camisa.

ser eliminado porque o médico, por sorridente, banal e otimista que seja a expressão de sua cara, evoca sempre recordações desagradáveis e presságios melancólicos.

Buscar os motivos secretos de nossos atos significa fazer sair do campo teórico a psicologia do século passado, a qual não era mais que um catálogo de nomes e de subdivisões convencionais para instalá-la no campo prático e útil. Assim, temos em nosso ativo um passo à frente, uma verdadeira conquista. Mas, por muito que se analisem os concluídos daqueles homens de ciência devemos por nossa vez chegar à conclusão de que sua ciência é observação pura, como o estudo dos cristais e da arqueologia, isto é, que contemplam o fenômeno sem explicá-lo. Verificou-se que aquela colheita de xarope de cereja ou de fambroosa que se tornou moda misturar ao leite para tingi-lo de rosa aumentou a venda do leite nos cafés durante os primeiros seis meses e, subitamente, sem que ninguém soubesse explicar as razões profundas, passou de moda. Todas aquelas cores, rosadas, dizem os formais norte-americanos, provocaram a mausea do rosa, tanto que uma leiteria do centro de Nova York, mudou seu cartaz por outro que dizia: "Leiteria de Leite Branco".

Pouco antes de morrer, o doutor Kinsey, estudiosos do comportamento sexual do homem e da mulher, depois de haver chegado à conclusão estatística de que os maridos norte-americanos são infelizes na proporção de quarenta por cento, e que 45 por cento dos maridos, entre os 20 e 30 anos, enganavam a mulher uma vez e meia por semana, declarou que de suas múltiplas observações sobre o comportamento amoroso dos dois sexos, não havia conseguido tirar um só ensinamento, e que por isso estava na impossibilidade de dar um único conselho seguir útil a quem lhe pedia uma regra para alcançar a harmonia e a felicidade conjugal.

A proibição daquele médico me compraz. Demonstra que em matéria de psicologia devemos assomar ao parapeito do camarote como tranquilos espectadores, mas não devemos pretender aparecer também nós no palco, nem nos ludirmos com a aplicação dos métodos dos personagens. O que deu resultado a um não dará a outro. Poucos fenômenos se repetem e nenhum é reversível. Um cão que dava voltas ao redor de si mesmo para pegar a cauda inspirou Chopin a valsa em ré-bemol. Mas todos os cães do mundo poderiam dar voltas a redor de si mesmos até o fim dos séculos sem inspirar a novos músicos. A proclamação das mulheres enganadas nos Estados Unidos será fonte de consolo para as mulheres traídas na Europa, mas permanecerá invariável. Os planos inclinados da vontade poderão ser medidos, mas se explicam. Por que tanta gente mastiga goma de mascar? Por que tantos senhores sérios se comprazem em dar eruditíssimos golpes numa boia branca para fazê-la entrar num buraco cavado no campo? Simplesmente porque repetimos ao infinito nossos gestos e nossas palavras como se as escrevessemos à máquina sobre papel carbono, sem perguntarmos a nós mesmos quais as causas nem quais os objetos.

# Com a palavra o dr. Romeiro Neto

João José Ramos Schaefer

A esta hora, por certo, a Nação inteira tomou conhecimento da magnífica defesa produzida pelo advogado de Gregório Fortunato, denunciado como co-autor do crime da rua Toneleros. Aqueles que puderam acompanhar os debates transmitidos pelas emissoras cariocas, — sentiram, antes mesmo da tréplica, que não seria aplicada a Gregório a mesma pena imposta aos implicados já submetidos a julgamento. Não pudemos ouvir a peça acusatória. Mas na réplica e através a leitura dos matutinos do dia 12 que publicaram a notícia parcial do rumoroso julgamento, sentimos bem a acusação. Peça pesada, vigorosa e muito bem fundamentada a do brilhante promotor Araújo Jorge. Da mesma forma, impressionante a acusação de Adauto Cardoso. Mas as surpresas estavam por vir. O brilhantismo com que o promotor, o deputado Adauto Cardoso e o patrono da viuva do major Vaz, o Dr. Baldessarini, se conduziram nesse dia, foi uma redenção da conduta que vinham tendo desde o primeiro julgamento, o de Alcino. A própria revelação em que se constituiu, para aqueles pouco afetados aos trabalhos do fórum criminal do Rio de Janeiro, o advogado Humberto Teles, elemento jovem e brilhante, de quem se disse que com 2 anos de formado participara com sucesso de 120 jurís, desapareceria diante do que estava reservado pelos advogados de defesa. Alguém, no recinto do Tribunal, falando ao microfone de uma estação de rádio, no espaço de tempo em que os jurados estavam reunidos para proferir o veredicto, afirmou que a causa era absolutamente indefensável, mas o Dr. Romeiro Neto conseguiu torná-la defensável. O trabalho da defesa foi muito bem distribuído. Ia a defesa procurar obter para Gregório não a absolvição, o que, naquelas circunstâncias era absolutamente impossível. Mas dispunha-se, o que faria com todas as forças a seu alcance, a abrandar a pena a ser imposta fatalmente a réu e que, antes do julgamento, dizia-se seria superior em muito àquela de 33 anos seguidamente imposta ao executor Alcino e ao co-autor Climério. Araújo Lima objetivando coher: para seu constituinte a atenuante prevista no Código do crime cometido por relevante motivo de valor social ou moral — tese perigosíssima na espécie como se disse abriu a defesa. Tentamos fixar, entretanto, antes de apreciar o trabalho da defesa, o quadro do júri durante a acusação, como narraram os jornais.

A promotória segura de si, controlada, sopesando todos os pontos de sua acusação, fundamentadíssima, estranhava, de quando em vez, o mutismo que dominava a defesa. Não com o intuito de simplesmente ironisar, mas no pre-estabelecido de inutilidade de sua argumentação, procurava quebrar aquela impassibilidade, insistindo reiteradamente em que a defesa estava perplexa e fulminada. Realmente, a peça acusatória parecia ter iliquidado de vez qualquer mínima pretensão do acusado.

O clima de intensidade contra este cresceu a medida que ocuparam a tribuna os Drs. Adauto Cardoso e Baldessarini. Entretanto a defesa ia falar por último. E Araújo Lima, abrindo clareiras naquilo que parecia insondável, foi preparando o Conselho de Sentença para as lições magníficas que Romeiro Neto lhe ministraria. Metralhando, falando com uma segurança e rapidez fantásticas, situou-se dentro do lado político que envolvia a questão. Procurou trazer para dentro do júri o clima emocional, o próximos mesmo, que Carlos Lacerda empregava em suas campanhas. Perorava, argumentava com a desenvoltura e a classe tribunicia que o talento e a experiência de longos anos lhe proporcionaram. Procurou diminuir a gravidade das acusações que pesavam contra Gregório. Visava colher uma atenuante para seu constituinte. Apenas uma atenuante, apenas uma pequena diminuição na pena a ser imposta, o que já era muito naquele processo difícil. Então chega a vez de Romeiro Neto. Absolutamente dono do assunto, percorrendo os caminhos da lógica, do direito, da peroração emotiva e, até mesmo, do

sofisma esplendorosamente articulado, e por via de uma dialética perfeita, em que a fraqueza de um ponto era fortalecida com vigor extraordinário pelos seus recursos de consagrado orador — recursos que em nenhum momento lhe faltaram e que foram gastos e renovados até mesmo em fulminantes apartes, conduziu a causa a seu talante, atraindo, repudiando e depois atraindo a si novamente a assistência e talvez mesmo os impene-tráveis e imperturbáveis jurados.

Afirmou que naquele processo muita verdade deveria ser restaurada, muito raciocínio deveria ser novamente formulado. Argumentando longamente dentro da lei e valendo-se do auxílio de eminentes tratadistas como Roberto Lyra e Nelson Hungria, vai aos poucos se aproximando do ponto principal de sua defesa.

Bem compreendendo o rigorismo do dispositivo legal sobre a co-autoria, que equipara a responsabilidade do co-autor à do agente, invocou seguidas vezes a afirmativa de que seu constituinte queria, apenas, a eliminação do jornalista. O excesso de mandato que Alcino praticasse correria a sua conta, afirmou. Seu patrocinador, disse, jamais pensara em matar quem quer que fosse, a não ser o periodista. Sua tese, com gamas magníficas, se bem que não de todo invulnéráveis, predominou incon-testavelmente na sessão do júri.

A réplica veio alcançar o promotor e os advogados de acusação de início, manuetados e aturdidos, não obstante o talento, a cultura jurídica e a versatilidade que os três têm de comum. Mas a forma como Romeiro Neto se conduziu, como expunha seu trabalho, a clareza para a qual vertia ao corpo de jurados os dispositivos legais, tudo isto destruiu o trabalho inicial da acusação. Foi na tréplica, entretanto, que Romeiro Neto mais cresceu. Habilmente, requereu ao Dr. Juiz Presidente do Tribunal fosse alterada a redação de um dos quesitos, propondo a troca da expressão "concorreu de qualquer modo" por "concorreu por modo", no que se refere a participação de Gregório. A atenuante do parágrafo único do art. 47, poderia ser obtida a seguir, tendo os jurados presente que — como defendia o advogado, o mandato de Gregório não ia a ponto de responsabilizá-lo por outros crimes que não o praticado contra o jornalista. E o reconhecimento dessa atenuante reduziria de um terço até a metade, respeitando o limite mínimo de que fala o parágrafo, a pena pela co-autoria no homicídio de Rubens Vaz. Para a defesa bastava o reconhecimento da atenuante de que Gregório queria participar de um crime menos grave. E conseguiu seu desideratum. Lutou bravamente em favor de seu constituinte.

O crime, como ressaltara o promotor em sua acusação, constituía-se num dos principais acontecimentos do Brasil contemporâneo. Culminou com o inesperado suicídio do então Presidente Vargas, após uma crise política que por pouco não degenera em revolução. O resultado a que chegou o júri, aparentemente destoou dos pronunciamentos anteriores. Sem embargo de se reconhecer e louvar a assombrosa e portentosa atuação de Romeiro Neto, houve coerência com os julgamentos anteriores. A tese defensiva, esposada com brilho invulgar por Romeiro Neto, que provocou de um dos assistentes a observação de que parecia ter ouvido uma defesa do mestre italiano Ferri e que deu causa a que se registrasse no Tribunal do Júri do Rio de Janeiro estrondosa e praticamente inéfitas palmas da assistência no final da tréplica, foi rebatida pela promotória, com a reação que deveria provocar. Se Gregório empreitara alguém para eliminar um jornalista e sabendo que este sempre se fazia acompanhar de amigos, ou, para não formular o caso tal como se deu, sabendo ou podendo presumir que na prática do atentado outros poderiam ser alvejados, incorreu, por sem dúvida, dentro do rigorismo do art. 25 do C. Penal, Gregório, efetivamente, não queria eliminar ninguém mais a não ser o jornalista, reconheceu a defesa. Mas isto, objetava a promotória, não lhe escusa-

sava a responsabilidade pela morte de Rubens Vaz, que o crime contra este decorreu e foi causado pelo mandato. Vale dizer, sem o mandato jamais ocorreria. E mais. Alcino, depois de atirar em Lacerda, no dizer da defesa, alvejou o major Vaz exclusivamente para assegurar "sua própria" fuga e impunidade. Gregório deveria ter uma responsabilidade diminuída em relação ao homicídio do major Vaz. Mas a ação de Alcino, matando o major Vaz, após cumprir o mandato, imediatamente após ter cumprido, deveria estar na órbita de previsibilidade do mandante, como se objetou. E, assinala-se mais uma vez. A inflexibilidade do art. 25 do nosso estatuto penal parece não deixar margem de atenuação aos co-autores. Mas a habilidade e, por que não dizê-lo, a astúcia do Dr. Romeiro Neto, conseguiram a atenuação que parecia impossível. Logrou o renomado criminalista uma das mais brilhantes atuações do Tribunal do Júri do Rio. O assunto, por certo, comportará infundáveis polémicas. Não terminaram os debates em torno de Gregório. Seu processo já se incorporou à história dos

grandes processos do Brasil e ainda despertará, pelas ouzadas teses levantadas, pontos de vista os mais controversos. A polémica, aliás, já se estabeleceu dentro de um mesmo autor. Com o mesmo vigor com que Romeiro Neto espandiu seu ponto de vista, a promotória também o fazia. Ambos fundavam-se em Nelson Hungria, que foi chamado várias vezes ao debate. Esse eminente doutrinador estava se divergindo de si, através a palavra de defesa e acusação: Não queremos anotar, aqui, os vários problemas levantados. Fiquemos, que o assunto é sinuoso e complexo, muito acima dos nossos vãos esforços, com a impressão magnífica que nos causou o trabalho do Dr. Romeiro Neto. Não val a menor pretensão nestas notas. Procura-se e, exclusivamente, registrar uma homenagem ao magistral advogado de causa tão difícil, ingrata e indefensável como a de Gregório. Deixamos, modestamente e com profunda sinceridade, registrada a nossa admiração ao trabalho do advogado que honrou a ciência criminal e intensificou e consolidou a admiração que se vota ao Direito.

## "ANO SANTOS-DUMONT"

(Continuação da 8ª Página) foi o primeiro aparelho mais pesado que o ar que se elevou, autenticamente, por esforço autônomo, e se manteve no ar, naquele magnífico 23 de Outubro de 1906.

Demonstrou o "Patrono da Aviação", a solução do problema aéreo, adaptando aos aparelhos do ar, para animais, o motor leve e robusto, de combustão interna, em ascensões espetaculares, empolgando a todos pela audácia, pela calma e perícia do experimentador, percorrendo o vasto campo da Aeronáutica e legando aos sucessos ensinamentos de subido valor, o incomparável gênio brasileiro promoveu e acelerou o seu programa geral, e daí a ser a mais pura, o maior glória de nossa curta História no conceito universal!

Prosseguiremos, em futuras edições, as nossas apreciações aos precursores da AVIAÇÃO, glorificando-os nas magníficas homenagens das comemorações da "Semana da Asa" deste magnífico "Ano Santos-Dumont".

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO FLORESTAL

Acôrdio Florestal com o Estado de Santa Catarina



O caxinguelê, o bichinho amigo da floresta, utilizado, com o símbolo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura na sua Campanha permanente de Educação Florestal, é um pequeno, roedor que recolhe os cogulhos de diversas árvores e os enterra, para mais tarde rebuscá-los e comê-los. Muitas sementes são assim plantadas pela providência desse bichinho, pois que nem todas são depois achadas.

Essa prática deve servir de exemplo àqueles que se utilizam das florestas para extrair os seus produtos, que devem depois proceder o reflorestamento para que não lhes falte nunca nem aos seus descendentes, a árvore tão necessária ao conforto e à economia dos homens.

# A F.A.B. vai reviver o primeiro vôo de SANTOS-DUMONT

SUBIRÃO AOS CEUS DO RIO E DE SÃO PAULO AS CÓPIAS DO "14-BIS" MUITOS CANDIDATOS PARA PILOTAR AS RÉPLICAS DO APARELHO HISTÓRICO

RIO, (Agência Nacional) — Uma equipe de engenheiros da FAB está construindo duas cópias do famoso avião "14-Bis", com o qual Alberto Santos Dumont realizou, pela primeira vez na história, a navegação aérea, em Paris, a 23 de outubro de 1906. Embora aparentemente de fácil execução em face dos recursos modernos, a construção do primeiro avião apresenta obstáculos inesperados, encontrando os engenheiros certas dificuldades em realizar uma obra com as características de meio século passado, a fim de que as cópias do "14-Bis" sejam aparelhos tão precários como o que marcou o feito glorioso de Santos Dumont.

Nessa reconstrução do primitivo modelo, estão sendo observados todas as minúcias de famosa máquina, que era um diplano com 10 metros de comprimento e 12 de envergadura, pesando 160 quilos e acionado por um motor de 50 H.P. O bizarro aparelho, com leme na proa e motor na popa, subirá os céus cariocas e paulistas no próximo dia 23 de outubro, constituindo uma das notas mais expressivas das comemorações do Ano Santos Dumont. Apesar da precariedade dos engenhos em construção, já se apresentaram vários candidatos para pilotar as cópias do "14-Bis".

O negociante Antônio Joaquim Cruz, que residia no interior da Bahia, por volta do século passado (1848-1850) deu uma informação valiosa ao cônego Benigno José de Carvalho e Cunha, membro do Instituto Histórico. Disse o marchante que esteve em uma cidade misteriosa nas terras de Sincorá, quando procurava reses perdidas de um rebanho.

Pelas palavras do dito senhor, a cidade estava quase totalmente soterrada, mas ele ainda viu algumas construções cobertas de matos, e ruas calçadas.

O referido senhor cônego, durante muito tempo manteve correspondência com vários amigos seus da Bahia, pedindo informações sobre a região do Sincorá e sobre a cidade desaparecida. Muito pouco ou quase nada lhe foi dado sobre a misteriosa cidade. Alguns estudiosos, porém, em breves buscas e pesquisas acharam uma longa estrada com restos de calcamento nas partes mais difíceis — moedas grandes de cobre que serviam aos ferreiros para fabricarem os tachos.

Outros achados foram feitos além de uma espada com copo de prata, esta arma está hoje num dos museus do norte. Para os mineiros, foi em Minas Gerais que se desenvolveu grande civilização milenar. Para os baianos, foi em terras Bahianas que existiu formosa civilização desaparecida, e eles apresentam o forte argumento de que as regiões bahianas da Sincorá, estão ligadas ao roteiro das minas de prata de Roberto Dias, que com sua morte foram sepultadas em completo silêncio e mistério.

Eu creio sinceramente que em nosso Estado, pelos grandes sambaquis, sinais, inscrições, desenhos, até encontrados, há mais probabilidades de guardar em seu vasto e recortado litoral, ou em seu imenso interior, grandes mistérios arqueológicos. Há nas imediações de Santo Amaro, em nosso Estado, alguns lugares já visitados por mim e onde tenho feito estudos interessantes, e que em tempo oportuno publicarei para os meus dignos leitores. Teriam os fenícios e os egípcios alcançado o nosso Estado ou outra qualquer parte do Brasil? Teriam eles encontrado as terras das pedras preciosas da prata e do ouro? E mais recentemente, estiveram os toltecas e os zapotecas em permanente contacto com os tupis em várias partes do Brasil? Para muitos estudiosos brasileiros, os tupis estiveram muitas vezes em terras tenochtitlan (capital do império azteca, fundada em 1325). Não esqueçamos que os toltecas alcançaram um alto grau de cultura e tinham arquitetos, escultores, poetas, músicos e artistas de todos os gêneros e os nossos tupis também tinham seus poetas, grupo magestoso de cantores etc. Entre mistérios de dúvidas, tentamos descobrir a verdade. Grande é a luta para decifrar o mistério. A frequência de certos objetos, sinais, inscrições, desenhos etc., encontrados em Minas, Bahia, em nosso Estado e em outras partes do país, justifica uma hipótese que tem fundamento na realidade — Em nosso país, se desenvolveu importante civilização há mais de 2.000 anos antes da era pre-cabralina.

MOTIVO DO NOME

Quando Santos Dumont começou a construir o seu primeiro avião, acabava de conseguir os melhores resultados com o seu dirigível que tinha o número 14, no qual ele suspendeu o aeroplano, chamado por isso mesmo de "14-Bis", a fim de estudar as condições de equilíbrio e funcionamento do aparelho no espaço. Na realidade, preocupava-se bastante o problema de estabilidade, que era um problema novo, pois se tratava de um aparelho mais "pesado que o ar". Depois de vencer penosas dificuldades, em 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, o genial brasileiro conseguiu tornar realidade um dos mais velhos sonhos do homem. Estava cumprido sua profecia de 1904, quando disse que dentro de meio século o homem conquistaria ao ar. Não foi preciso meio século, ao grande brasileiro bastaram dois anos para assinalar o marco inicial da aeronáutica mundial.

(Continua)

## CASA

Vende-se uma, de material, nova, situada no Bairro do Bom Abrigo.

Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica ou Montepio.

Tratar à Rua Rafael Bandedeira, 55 ou pelo telefone 2354.

## Divórcio

E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO

P. CAMPOY informações grátis com esmerada atenção.

Trav. Ouvidor, 36 — 2º andar — sala 25. Rio de Janeiro — D.F.

## CLUBE DOZE DE AGOSTO

De acôrdio com a lei fica rigorosamente proibida a entrada de menores de 18 anos nas sessões de Bingo realizadas neste Clube.

A DIRETORIA

## SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES. TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

contém excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arsênio e Vanadato de sódio.

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

## SANGUENOL

## Blusas lindas a Cr\$55,00

Nem só o pão representa a despesa imperiosa, a despeza que ninguém pode deixar de fazer. No orçamento de todo o chefe de família e de cada pessoa pesam, igualmente, como despesas infalíveis, as roupas, os calçados, os remédios, etc. etc.

Assim, quando há oportunidade de se fazer economia num determinado setor, contribui essa economia para o alívio econômico geral.

Blusões ou blusas e saias, representam um conjunto do vestuário prático, elegante e barato. De modo que, podendo-se comprar uma lindíssima blusa bordada a Cr\$ 53,00 mais uma saia por cento e poucos cruzeiros, ou mesmo por Cr\$ 90,00 (quando se tratar de saias muito rodadas, em popelines, estampadas) constitui isso uma valiosíssima economia.

Aliás, neste verão, A MODELAR tem muitos artigos, quer para senhoras, quer para homens e crianças, por preços surpreendentemente baixos. Não é seu motivo a preferência que o público lhe dispensa.

# A união das esquerdas

Por AL NETO  
WASHINGTON — Amigo, a união das esquerdas representa uma ameaça que não deve ser ignorada.

Na Itália Pietro Neni é neste momento o apóstolo de tal união. Foi ele quem preparou a proposta da união das esquerdas atualmente nas mãos de Giuseppe Saragase. Saragase é o homem que dividiu os socialistas italianos em 1947.

Naquela ocasião, Neni se havia colocado de maneira por demais ostensiva debaixo das ordens do Kremlin. Saragase se bem seja socialista afirma que jamais recebeu ou receberá ordens de Moscou.

Desde 1947 os socialistas italianos têm estado divididos entre Neni e Saragase. Mas agora existem boas possibilidades de que se voltem a unir. Na proposta que enviou a Saragase, Neni evita tocar nos pontos em que pode haver desacôrdo. Assim, por exemplo, pouco diz sobre política exterior. Limita-se a declarar que os socialistas devem apoiar uma política exterior destinada a promover a paz e a diminuir a tensão internacional.

Nesse quadro amigo, é preciso sublinhar o papel que vem sendo desempenhado por um senhor francês. Chama-se ele Pierre Comain. E considerado como um dos mais habilidosos líderes esquerdistas da França. Comain esteve recentemente na Itália. Na verdade ele fez muitas sugestões a Neni. Sobre a proposta a ser entregue a Saragase. Se a idéia da união das esquerdas prevalecer, o governo de centro, que atualmente governa a Itália, estará diretamente ameaçado. Sem apóio de Saragase o Parti-

do Democrático Cristão não tem maioria para governar.

Na proposta de Neni, amigo, há vários detalhes significativos. Um deles refere-se à discriminação política.

Neni afirma que as esquerdas unidas devem opor-se à prática de afastar das posições de mando os comunistas. Os comunistas deveriam ter, segundo Neni, as mesmas oportunidades que os demais cidadãos. Outro detalhe da proposta de Neni é o que se refere aos sindicatos não comunistas.

Há na Itália numerosos sindicatos fundados em protesto contra a Confederação Geral do Trabalho, entidade controlada pelos vermelhos.

Estes sindicatos estão desempenhando papel de destaque na vida nacional.

Neni acha que não há razão para que existam. Afirma que as esquerdas devem se bater para que todos os os sindicatos sejam incorporados à Confederação Central do Trabalho. Amigo, para compreender o significado da proposta do Pietro Neni é preciso recordar o 20.º Congresso do Partido Comunista celebrado em princípios deste ano em Moscou. Uma das diretivas aprovadas em tal Congresso diz que os partidos de esquerda em todo o mundo devem esquecer as divergências que os separam e unir-se para a conquista do poder.

## Ferrari: "Pacificação deve ser assunto para militares"

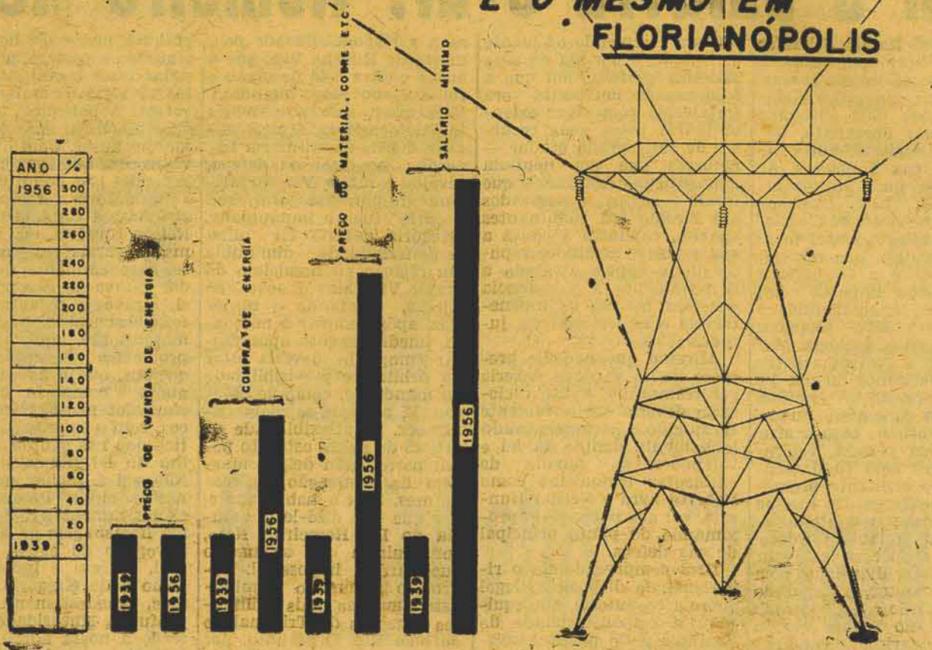
RIO, 15 (V. A.) — O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara Federal, afirmou que a pacificação é um problema dos militares. Não tinha o PTB tomado conhecimento do projeto de Lei de Imprensa. Disse que "não podemos compreender os objetivos da pacificação. É evidente que não se poderá fazer democracia sem que cada um dos partidos tenha sua responsabilidade e seu dever a cumprir. O governo, que governe; a oposição, que fiscalize. Sustentamos que não há o que pacificar no campo civil. O que existe é desconfiança de camarada para camarada e que vai a alguns setores militares desconfiança que se

reflete na vida civil. Mas isto é problema dos militares e eles que cumpram seus deveres que nós cumprimos os nossos. Encaramos com tranquilidade as dissensões que atingem seções do partido. Uma agremiação nova, que acompanha como nenhuma outra a ascensão do proletariado que aí está, certamente terá de sofrer a influência direta de certas crises. Penso que essas dificuldades serão benéficas para a nossa estrutura e os partidos, como os homens, devem sofrer para se corrigirem e se educarem".

## O Governo Holandês e o Transporte de Emigrantes

HAIA, 15 (V. P.) — Os serviços dos navios de propriedade do governo para transporte de emigrantes foram tão rendosos, nos últimos anos, que se tornou possível uma depreciação extra dos navios, no total de cerca de três milhões de florins segundo anuncia uma nota enviada pelo governo ao Parlamento, acompanhando um projeto de lei que inclui depreciações extras de 1.250.000 e 1.650.000, florins respectivamente, em compensação com os orçamentos de Fundo de Navegação para 1954 e 1955.

ELFFA



# Panamericanismo

O BRASIL RECEBE COM SATISFAÇÃO A COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DOS ESTADOS UNIDOS — Declara o Embaixador Ernani do Amaral Peixoto em Nova York

NOVA YORK, 10 — O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Ernani

do Amaral Peixoto, declarou, em discurso nesta cidade, que o seu país recebe

com satisfação a cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos.

perante o mundo, respeitando e praticando os princípios da Carta de San Francisco e do sistema interamericano, devemos — cada um de nós — ficar como somos".

## A FRANÇA NAS COMEMORAÇÕES A SANTOS-DUMONT

PARIS, 15 (U. P.) — A França, país onde grande pioneiro brasileiro da aviação realizou sua façanha inicial, tomará parte nas cerimônias que vão marcar no Brasil o 50.º aniversário pelo primeiro voo de Santos Dumont no campo da Bagatelle.

Para isso o governo francês resolveu enviar ao Rio de Janeiro, a 17 de corrente, varios de seus aviões um "Nord Atlas — 2,50", anos.

um "Hurel Oubois", um helicóptero "Djinn" transportando uma equipagem que representará magnificamente a França pois que ao lado do sr. Laforest, secretário de Estado do Ar, incluirá o general Vallin, inspetor-geral das forças aéreas francesas, o general Faure e o comandante Dabry, companheiro de Jean Mermoz na primeira travessia do Atlântico, há 27

O Embaixador do Brasil disse que "a boa compreensão entre os governos, por mais importante que seja, não é, por si só, suficiente para estabelecer a amizade sincera entre os povos. A ação governamental pode ser suavizada graças às relações entre grupos de cidadãos, e entre os indivíduos dos diversos países. Tais relações pessoais fortalecem os laços espirituais e criam interesses econômicos comuns".

## O que pensam...



## REEQUIPA-SE A FAB

RIO, 15 (V. A.) — A Força Aérea Brasileira promove o reequipamento de sua parrelhagem com 14 aviões "Locked P-25" e dos chamados Netuno. Esse aparelho foram cedidos a FAB pelos Estados Unidos graças a gestões do ministro Henrique Fleiuss, no propósito de dotar nossa aviação militar de aparelhos modernos de patrulha treinamento, caça e transporte. O P-25 é um dos mais completos aparelhos de guerra aérea, com dois motores "Wright" desenvolvendo 3260 HP, na decolagem. Possui equipamento detector de submarino, radar e dois canhões de 20 milímetros na 16 projetos-foguetes de 12,7

cauda, conduzindo também centímetros em baixo da asa e uma carga de 369 quilos de bombas e 982 de torpedos ou minas submarinas.

Os netunos contam com instalações de "Senchub" têm 30,48 metros de envergadura, 2,45 metros de comprimento, 8,5 de altura e desenvolvem uma velocidade máxima de 461 quilômetros horários a quatro mil metros de altura, com uma autonomia de 5.696 quilômetros. Os novos aviões de que agora dispõe a FAB são ainda dotados de aperfeiçoado equipamento eletrônico e faróis de procura nas operações de patrulha noturna.

O Embaixador aduziu: "Nós, das Américas, temos orgulho em poder apresentar-nos ao mundo como um continente, mas, dentro desse continente, devemos e queremos conservar as nossas diversidades históricas,

**VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA**

## Viajante-Inspetor

Casa atacadista de tecidos, de grande movimento, das mais tradicionais de São Paulo, em período de grande desenvolvimento, procura viajante-inspetor com grande conhecimento do ramo, com condução própria e que seja ativo e empreendedor. Inútil candidatar-se quem não preencher as condições exigidas. Cartas do próprio punho para "VELOX" — Caixa Postal, 96 — São Paulo.

## Florianópolis ligada a Pôrto Alegre, São Paulo e Rio aos domingos por Avião Convair

Somente o Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul manterá aos Domingos, a partir do dia 14 do corrente, avião Convair direto para Pôrto Alegre partindo às 10,30 horas e às 14 horas para São Paulo e Rio.

## QUARTOS

ALUGAM-SE BONS QUARTOS, EM CASA DE FAMÍLIA, RUA CONSULHEIRO MAFRA 77.

## Clube aeromodelista Santos Dumont

Dias 20 e 22 — Sessão cinematográfica ao Ar livre em local e hora que serão previamente anunciados.

Dia 21 — Demonstração de voo de aeromodelos em local que será previamente anunciado.

**Cine São José**  
Dia 18  
Os Mistérios de Marrocos com Jack Palance, Joan Fontaine e Corine Calvet pró Clube Municipal

### CLUBE 12 DE AGOSTO

#### PROGRAMA DO MÊS

Dia 17 (Quarta) — BINGO PRÓ SEDE SOCIAL  
— Uma bela copa, uma linda mesa abajour, liquidificador e muitos outros prêmios atraentes...

Dia 21 (Domingo) — SOIRÉE JUVENIL, com início às 20.00 hs.

Dia 27 (Sabado) — SOIRÉE do 30º ano do Lira.  
Fênix Clube em homenagem ao irmão da Colina

«No Lenaculo»

Com a Bíblia na Mão

QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO

Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Mateus 25:40. Leia Mateus 25:31-40.

EM AGOSTO DE 1954, tive o privilégio de dirigir um acampamento ecumênico da mocidade em Morib, uma cidade marítima, na Malala. Jovens cristãos de várias raças e das diversas denominações trabalhavam, brincavam e viviam em união. Tinhamos transformado um velho celeiro de sapés em centro da mocidade cristã. Um carpinteiro não cristão nos ajudou. Ele se uniu conosco em todas as nossas atividades, mas com uma exceção — nunca assistiu a uma reunião devocional ou a uma classe de estudo bíblico.

Um ano depois, tive a oportunidade de visitar o acampamento outra vez. Fiquei muito satisfeito de encontrar o carpinteiro ali. Jamais me esquecerei das palavras com que ele me saudou, quando nos vimos. «Senhor Daniel — disse ele — já trabalhei com muitas pessoas mais, desde que os seus companheiros aqui estiveram e se foram. Mas eu notei que os senhores todos são diferentes dos outros, pois todos trabalham muito, brincam bastante e se alegram muito mais. Qual é a razão disto?»

Respondi-lhe apenas com uma palavra: «Cristo».

ORAÇÃO

O Deus, ajuda-nos a compreender realmente que a verdadeira vida de alegria é a vida de serviço. Que através do espírito de Cristo mostrado por nós, em boas, tu possas trazer outros a Ele. Agradecemos-te o privilégio de ser testemunhas tuas. Em nome de Jesus. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Não me contentarei apenas em dizer que sou cristão quero hoje mostrar que realmente o sou.

VINCENT DANIEL (Malaia)

ESCLARECIMENTO

IND; E COM, Vva. CARDOSO BITTENCOURT, proprietária do Café «OTTO», comunica a sua distinta freguesia, que, estando em experiência com as suas novas instalações e dado ainda à inesperienza de seus funcionários, poderá acontecer surgir alguma modificação no paladar de seu produto.

Roga ainda, a tolerância de seus consumidores, pois a situação já se vem normalizando.

Outrossim, científica, que em breve abrirá suas portas à visitação pública.

A Direção



Tem o grato prazer de comunicar a seus amigos e favorecedores que instalou seus escritórios e agência nesta capital, à rua Pedro Ivo, 1, com telefone 3835, onde esperanças, conta merecer com a preferência de todos, para o transporte de suas mercadorias entre o sul deste Estado e Porto Alegre

VAI VIAJAR?

Reserve seu bilhete de passagem no LUX HOTEL

A PREÇO OFICIAL

TELEFONES: 2021 — 2022 — 2023 — 2024.



Cruzeiro do Sul Real Varig Panair Sadia

N/M Carl Hoepcke AVARIA GROSSA — QUARTA (4.ª) VARA CIVEL — CARTORIO — 9.º OFICIO — SEBASTIÃO T. CAMARGO.

Escrivão Interino — R. Vasc. Tavares, 14 - SANTOS. Edital para conhecimento dos consignatários ou recebedores de cargas embarcadas no navio «Carl Hoepcke», em Florianópolis e Itajaí e destinadas ao porto do Rio de Janeiro.

O Doutor — Raul Da Rocha Medeiros Junior, juiz de Direito da 4.ª Vara Cível desta cidade e Comarca de Santos, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER — a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que atendendo ao que lhe foi requerido nos autos de Vistoria do navio nacional «Carl Hoepcke», por seu Comandante Arnaldo Vecchiotti, e pedido de arbitramento de avaria grossa por sinistro-incêndio, ocorrido a bordo do navio nacional «Carl Hoepcke» de aruação da Imprensa Nacional de Navegação Carlos Hoepcke de Carlos Hoepcke S/A, faz ciência nos consignatários ou recebedores de cargas destinadas ao Rio de Janeiro e embarcadas em Florianópolis e Itajaí, que, em virtude de sinistro-incêndio ocorrido a bordo, e na impossibilidade do navio prosseguir viagem para o Rio de Janeiro, o porto de destino da mercadoria foi mudado para Santos, onde a carga está sendo descarregada e vistoriada bem como arbitrado o dano. Assim deverão os consignatários e recebedores receber a carga neste porto de Santos, fazendo previamente o depósito em dinheiro, prestando caução ou fiança por avaria grossa, calculada, provisoriamente em trinta por cento sobre o valor da carga. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no lugar público do costume publicado no forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santos, aos 12 de Outubro de 1956. Eu, (a) Pedro Teixeira de Sant'Anna, escrevente autorizado, datilografar e assinar.

O Juiz de Direito da 4.ª Vara Civil (a) Raul da Rocha Medeiros Junior Conferido com o próprio original, Santos, data supra. O escrevente autorizado do 9.º Ofício (a) Pedro Teixeira de Sant'Anna.

TINTAS SILKSCREEN

TINTAS ANILINAS AL-COOL

IMPRIMEX Rua Ana Neri 372 — RIO.



CASA MISCELENIA Grande variedades de brinquedos R. Conselheiro Mafra n. 9

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinie

Trechos escolhidos de Paul Claudel

EXCLUSIVO para esse Jornal e essa Cidade

ARTIGO INEDITO DE JAN-CLAUDEL IBERT COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO E IMPRENSA DA EMBAIXADA DA FRANÇA

Se é verdade que, para o poeta, entre o pensamento e a linguagem o universo se decide, torna-se poema, isto é, criação, pode-se dizer de Paul-Claudel que ele se instalou no mundo como aprendiz de demiurgo que não teme possuí-lo em sua totalidade nem se deixar possuir por ele. Entre Claudel e o mundo há a osmose: sem essa co-penrteação não seria possível para ele nenhuma compreensão da vida. Tudo nele está em estado de tensão, a carne e o espírito, a vontade de acreditar e o desejo de agir, a necessidade de luz e o gosto pelo mistério, a alegria e o fervor, e é essa mesma tensão, que tem o valor de experiência vivida, que nos dá sua obra, indômita e exaltante, na plenitude de uma voz que o silêncio parece sítiar.

Essa obra, que o clarão do gênio jamais deixou de atravessar, faz pensar nessas tempestades que se preparam lentamente num amontoado de nuvens tormentosas antes de estourar, primeiro surdamente e depois com força como se o céu se rasgasse para provocar no homem o terror do caos primordial. «O universo em sua fonte atingido, estremece até ao fundo de suas entranhas», diz Claudel com o sentimento de ter penetrado nos segredos da Criação, e declara, num sentido análogo: «... Exitos entre as coisas presentes e as obrigo a me julgarem indispensavelmente». Os diversos temas que Claudel

desenvolveu em suas obras poéticas e dramáticas parecem ter nascido dessas duas afirmações que revelam nele um imperioso desejo de pôr a serviço da mais alta espiritualidade cristã um lirismo cósmico, quase pagão.

Embora Paul Claudel tenha atingido certa popularidade graças ao seu teatro, sua obra continua a ser de difícil acesso ao leitor pouco avisado das questões conerentes às relações do pensamento e da linguagem na poesia contemporânea. Robert Mallet acaba de publicar «Morceaux Choisis de Paul Claudel» (1), que o ilustre poeta católico bem quisera ter aprovado e feito a revisão alguns meses antes da sua morte, e essa escolha de textos, judicosa e pertinente, aparece sem dúvida alguma como a melhor introdução à obra do autor de «Soulie et Satin». Das admiráveis «Cing grandes odes» às singulares «Figures et Paraboles», as mais belas paginas de Claudel ali se encontravam reunidas.

A obra de Claudel tem a amplitude de uma catedral: cada um dos elementos que a constituem concorre para assegurar a solidez do conjunto; porém, mesmo apresentada fragmentariamente, nada perde de sua grandiosidade: como a de Victor Hugo, a obra de Claudel suporta ser reduzida às mais modestas produções, tão perfeita parece ser a homogeneidade dos detalhes tanto no exagêro como na medida.

Apesar da aparência, Claudel pôs em prática este princípio enunciado por Voltaire: «Quem quer fazer grandes coisas deve pensar profundamente nos detalhes». (SII).

(1) Ed. Gallinard, Paris 1956

Lira Tennis Clube

MES DE OUTUBRO

- Dia 20 — sábado — SOIRÉE DOS BROTINHOS, às 22 horas.
Dia 24 — 4.ª feira — SERÃO DANÇANTE, das 21 à 1 hora.
Dia 27 — sábado — SOIRÉE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30º aniversário do Lira.

NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o talão do mês de outubro.



... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria /

O primo Belarmino:

— Ah /então aí está o segredo da tua prosperidade/

O primo feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo/ Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA/

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo/ Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.



Lavando com Sabão Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



# Atravessando a Barreira do Tempo

## De Morey Bernstein

III

### RUTH SIMONS TRANSFORMA-SE EM BREDEY MURPHY

Determinado a saber o que havia antes do nascimento, dispus tudo para uma grande sondagem. — Ruth Simons falava de um passado que nem ela mesma conhecia. — Dizendo o que tinha sido, Ruth confessa que era Bridey Murphy.

Conseguir que os Simons viessem à minha casa não era tarefa fácil. Vi-me obrigado a tomar parte em partidas de "bridge", a comparecer a reuniões e a clubes dançantes, coisas que constava da rotina da vida do casal. Além disso, Rex, que praticamente nada conhecia de hipnotismo e nem queria começar a aprender, não via com bons olhos a perspectiva de sua esposa voltar a ser hipnotizada.

Finalmente, porém, logrei marcar a data do nosso encontro, que ficou impressada entre um baile do Dia de Ação de Graças e um "cocktail party". Foi a 29 de novembro.

Logo que os Simons, chegaram, comecei os preparativos para o trabalho daquela noite.

Ruth foi confortavelmente instalada num divã, enquanto eu acendia uma vela e apagava as luzes deixando apenas uma das lâmpadas acesa.

#### TRANSPONDO A BARREIRA

Coloquei o castiçal numa posição a quarenta e cinco graus acima e defronte do seu rosto, e distante quase meio metro dos seus olhos.

Expliquei-lhe que começaria a cantar, enquanto ela olhasse fixamente para a chama. "Um", disse-lhe que devia fechar os olhos e imaginar que estava continuando a ver a vela. Ao cantar "Dois", sugeri, ela deveria abrir novamente os olhos e

fixar a chama outra vez. E no momento em que ela olhava para a vela, eu devia estar contando "Três", sinal para que cessasse de novo os olhos e imaginasse que ainda via a chama.

Depois que contei "Três", Ruth deixou cair a cabeça para o lado, sobre o travesseiro. A sua respiração era regular e profunda.

Aí, empreguei uma técnica destinada a consolidar o transe. Em seguida, tive início a fase ordinária da "ob-

reação". O que se passou depois foi gravado em fita e é aqui reproduzido. Comecei a falar:

Por ora, não farei nenhuma pergunta a você. Você irá recuando para o passado... recuando... recuando através do tempo e do espaço. Agora, por exemplo, está caminhando para os seus seis anos de idade. Pense no tempo em que tinha seis anos. Continue a recuar para o passado, até quando contava cinco anos. Vá mais longe, mais longe ainda. Três anos de idade, veja-se aos dois anos de idade. E agora vá mais longe. Um ano, um ano. Vá ainda mais longe. Por mais estranho que seja, você ainda pode recuar mais.

Quero que você prossiga recuando recuando sempre, em pensamento. E, por surpreendente que possa parecer, por estranho que pareça, você descobrirá que há outras cenas em sua memória. Agora, você vai dizer-me, agora você vai dizer-me que cenas revivem na sua mente. Que é que está vendo?

— Ah... arranhando a pintura da minha cama. Pinta-

Continua na 3a. pág.

## TEATRO ALVARO DE CARVALHO

### Natal dos pobres

Com cenários de Antonio Lopes Faria e sob a direção de Salvo de Oliveira, num patrocínio da Exma. Sra. Kirana Lacerda, o T.C.C. levará à ribalta a tragédia nordestina de Hermilo Borba Filho "A BARCA DE OURO". A estrela da mesma está marcada para o dia 25 de outubro próximo, e assistirão esta o próprio Hermilo Bor-

ba Filho, críticos do Rio e de São Paulo, bem como intelectuais de renome.

Com um elenco de vinte a trinta, tendo como assistente de direção J. Jorge de Souza, Sálvio de Oliveira apresentará em quatro espetáculos apenas, uma encenação inédita no Brasil, esta apresentação será em benefício ao Natal dos Pobres.



Florianópolis, Quarta-feira, 17 de outubro de 1956

## NOSSA CAPITAL

Oswaldo Melo

**UM POUCO DE MÚSICA** — Para amenizar o ambiente tão saturado de coisas e casos que preocupam nossa atividade mental, faz-se necessário uma fuga, para manter o controle, afim de que o espírito exerça seu comando sobre o irritadiço sistema nervoso em suas vibrações desordenadas.

Para tanto, não há como a gente refugiar-se por momento no santuário de Euterpe, onde a filha de Jupiter preside o mistério da arte dos sons.

Foi o que fiz, sábado, dia 13 do corrente, para ouvir o grande concerto da Orquestra Sinfônica de Florianópolis, da Sociedade de Cultura Musical. Um pouco de música.

Há realmente de tudo, na música. Nela se concentram os divinos elementos dinâmicos, expressam no ritmo, na melodia e na harmonia e que provocam reações boas no espírito, conduzindo-o psicologicamente a titudes mentais para que recupere suas energias esgotadas no trato diário com os cruciantes problemas da vida material.

O concerto de sábado teve esse poder de penetração para quantos lotavam as dependências do Teatro Alvaro de Carvalho.

Não foi somente uma noite social, mas, uma prova evidente da Cultura florianopolitana, que ali esteve atenta e vibrante nos seus justos aplausos significativos do empenho e carinho com que a Capital sabe acolher tôdas as iniciativas que propugnam pelo desenvolvimento cultural de nossa terra.

O programa escolhido para aquela inesquecível reunião artística de fim de semana não podia ser melhor. Ouvimos Marcha dos Cavaleiros, Berceuse, para Cordas, Humoresque, Ballet Egípcio na primeira parte.

Na segunda, magnífico concerto para piano-Larghetto non tropo e Adagio, de Weber tendo como solista o piano, o jovem Luiz Richeter, verdadeira revelação artística, que caminha para um bilhante futuro.

A terceira parte, apresentou-nos Tannhauser-marcha, pelo Côro de Sta. Cecilia, com acompanhamento de orquestra. A estréia desse corpo coral, da Sinfônica, surpreendeu a assistência, que soube demorada e justamente aplaudir a excelente cooperação que tanto brilho deu ao magnífico concerto.

Cabe-nos, afinal, renovar nossos aplausos ao maestro e professor Peluso, competente regente da Sinfônica, que esteve irrepreensível com sua batuta segura, bem como a Carmelo Prisco, o inconfundível diretor artístico e violinista que imprime no seu difícil instrumento, toda sua alma de artista. Aplausos também não podemos deixar de levar a todos os componentes da Orquestra, que conseguiram com maestria e sem quaesquer senões, executar as partituras seletas que estiveram sob sua responsabilidade, fazendo jus aos aplausos colhidos.

A Orquestra Sinfônica de Florianópolis, faz parte da vida cultural da Cidade e para tanto, deve contar com o auxílio dos poderes públicos e de todos em geral, porque assim fazendo, terão prestado grande serviço ao desenvolvimento da educação musical, principalmente no seio da nossa mocidade estudiosa.

Uma subvenção estadual e outra municipal será uma contribuição justa e louvável em favor dos esforços que vem fazendo uma pleiade de conterrâneos que tanto tem trabalhado para manter de pé essa organização cultural.

Esses conterrâneos necessitam não somente de aplausos, mas, do auxílio financeiro com que têm de corresponder as necessidades da manutenção da Orquestra, mesmo como estímulo a seus esforços!

## Loteria do Estado

### RESULTADOS DE ONTEM

6.637	—	250.000,00	—	Caçador
1.382	—	25.000,00	—	Blumenau
2.169	—	20.000,00	—	Florianópolis
3.121	—	15.000,00	—	Florianópolis
5.472	—	10.000,00	—	Capinzal

## O que há!

Em nota que, ao final, se desdiz e se anula, e que o próprio órgão traqueiro que a publica adianta não endossar de maneira alguma, os Cocacolas e Engole Verbas puseram este título: "O que há com o sr. Celso Ramos e o Imposto Sindical?"

A resposta é fácil: não há nada. E nem pode haver, porque o SESI tem tanto a ver com imposto sindical quanto o inspetor do quartirão de Aritu com o caso do canal de Suez. E o que há entre o SESI e o sr. Celso Ramos já houve: a sua recente reeleição para a presidência da Federação das Indústrias Catarinenses por UNANIMIDADE DE VOTOS — prova do alto e invejável conceito em que sua honrada e dinâmica administração é tida, inclusive por ilustres líderes da indústria, seus adversários políticos, mas que lhe não têm negado seus aplausos e seus votos naquela entidade.

O que há na presença do sr. Celso Ramos, no Rio, é simples: convocação da Confederação das Indústrias, feita a todos os presidentes regionais.

E o que há, na exploração, do pasquinete da cocacola, também é claro: despiste para que passe despercebido do povo o caso do incêndio da Assembléia, de cujo Palácio a última pessoa a sair foi o sr. Volney Oliveira! O tal Engole Verbas!

E, finalmente, o que há no título do papelucho trapeiro — o tal que na venda avulsa bola mais do que cortiça — é um erro de sintaxe dos mais grosseiros. Aquele o antes do que interrogativo é burrice dos bachareles resistentes!

Aluno de grupo escolar escreve: Que há? O que há? é redação cocacólica ou de quem, depois das verbas legislativas, está engolindo a gramática!

## Novo Secretário de Estado?

Corre com insistência em Lajes que o Partido Libertador, que até aqui nenhuma compensação recebeu em troca do seu apoio ao atual Governo, irá, dentro em breve, ser contemplado com uma Secretaria de Estado.

O novo titular será o Dr. Orly Furtado, figura de reconhecida projeção Social e política e presidente da diretoria municipal daquela importante cidade florianopolitana.

## NA POLICIA

Na prática de atos atentórios à moral, em plena via pública, foram ontem recolhidos ao xadrez, os indivíduos Joaquim Dionizão de Fraga e a mulher conhecida por Tita.

Armado de uma faca, promovendo desordens, foi ontem recolhido à Delegacia, o indivíduo Antonio Cardoso, preto residente no Morro da Cruz, sendo igualmente recolhido ao xadrez Alcivirgulino Cardoso, também de cor preta, residente no mesmo morro.

Encontrados na prática do jogo do bicho, foram presos por ordem do Cel. Delegado Regional de Polícia, os agenciadores, Fábio Manoel Francisco, A. Vieira e Jocelino Perez. O Delegado acima está vivamente interessado na revivência ao jogo desenvolvendo grande atividade nesse sentido.

D. Ligia dos Santos Saraiava, viúva, residente à Rua Feliciano Nunes Pires, n. 13 queixou-se de que sua mãe foi assaltada em plena via pública por um indivíduo desconhecido, que lhe arrebatou a bolsa da mão desaparecendo em seguida.

O sr. Max Wedved, residente à rua D. Jaime Câmara, 45, queixou-se de que arrombaram sua casa e dela roubaram 3 pares de sapatos inclusive um de senhora, um anel de ouro com pedra topázio, um terno marrom, uma capa gabardine, um chapéu marrom e uma peça de fazenda com 12 metros.

## "Ano Santos-Dumont"

Depois de concursos preparatórios inicia-se hoje a Semana da Asa. Consagradoras homenagens ao «Pai da Aviação»

Depois de uma série de medidas preparatórias, inclusive a realização de vários e significativos concursos entre escolares, cujo noticiário temos publicado, inicia-se hoje, em todo o território brasileiro, com repercussão mundial, a "Semana da Asa", este ano especialmente dedicada ao grande ALBERTO SANTOS DUMONT, cognominado "O PAI DA AVIAÇÃO".

Várias solenidades estão programadas em todo o território nacional, e em nossa Capital, revestindo-se de brilhantismo invulgar.

E o Brasil, com os seus filhos, exulta na mais intensa glória, porque o seu concurso para a conquista do ar é extenso, é mui valioso e é original.

Se não fomos os colabora-

\* \* HOUE uma afirmação por parte de um acadêmico entrevistado recentemente por uma de nossas Emissoras, atribuída ao sr. Jorge Lacerda, então, candidato ao Governo e que teria sido feita em Curitiba, que confirmada é muito oportuna para maiores esclarecimentos sobre a criação da Faculdade de Engenharia em Joinville.

S. Excia. nos seus 40 graus de extrema caloría demagógica, afirmou sob prolongados aplausos da Cidade Sorriso, que era de seu próprio programa si eleito, criar aquela Faculdade na vizinha comuna da Capital Paranaense: Joinville.

Si bem que o caso possa parecer fóra de qualquer propósito e mesmo descabida a declaração em terra estranha, trazia entretanto, água no bico.

Joinville é tão perto de Curitiba que daria até ensejo aos engenheiros paranaenses, conterrâneos do sr. Jorge Lacerda, a virem em rápida viagem de lá para ali, para, como lentes, ministrarem suas aulas, ocupando assim todas as cátedras.

Quem tinha razão era o saudoso José Boiteux, quando dizia: "Santa Catarina é mãe de seus enteados e madrasta de seus filhos".

dores, nem tampouco os aperfeiçoadores de criações ou realizações de outros, o que fomos, então?

Fomos, incontestavelmente os criadores originais!

Se Bartolomeu Lourenço de Gusmão — "O Padre Voador", lançou as primeiras bases da navegação aérea, em 1709, ao tempo do Brasil Colônia, quando naquele memorável 5 de agosto, em Lisboa, ante os olhos assombrados dos Reis de Portugal se elevou nos ares na máquina voadora que intitulou "Pássarola", concebeu, executou e fez funcionar, sem exemplo nem sugestões estranhas, o primeiro artifício aerostático...

Se Júlio Cesar Ribeiro de Souza — "O Esquecido" — se destaca na história da aeronáutica por haver conseguido obter dirigibilidade dos balões sem o auxílio de propulsores mecânicos, estabelecendo as teorias e a essência das leis mais exatas da aerodinâmica, obtendo de forma brilhante e definitiva a solução da dirigibilidade dos balões.

(Continua na 5ª Página)

### Nota da Delegacia Regional de Polícia

O Coronel Trogílio Mello, DD. Delegado Regional de Polícia de Florianópolis, vem por meio desta esclarecer que uma notícia divulgada pelo jornal "O ESTADO" sem o seu conhecimento, em que se ligava o nome do Sr. José Mauro, diretor da Rádio Anita Garibaldi, a uma agressão sofrida por um soldado de polícia não é verdadeira. O referido radialista nada teve que ver com os fatos ocorridos, tendo sido citado por um lamentável lapso.

Florianópolis, 15 de outubro de 1956.

**CORONEL TROGILIO MELLO** — Delegado Regional de Polícia.

N. R. — Muito embora a nota acima, devemos esclarecer que a notícia a que ela se refere foi colhida nos registros da Polícia.

## Busca-pés

Um projeto, de autoria dos senadores Nerêu Ramos, Gomes de Oliveira e Saulo Ramos, mandando seja doada ao patrimônio da nossa Prefeitura a área da Painha, já aprovado por unanimidade no Senado, corre agora na Câmara, onde o sr. Wanderley Júnior tenta sabotá-lo, apoiado pelo sr. Jorge Lacerda. Esses dois ilustres filhos de Paranaguá lutam, pois, contra a Capital catarinense. A eles uniu-se o órgão trapeiro que vive do leite gratuito da Imprensa oficial, de cuja caminhonete usa e abusa. Para esse papelucho aquela doação é negociata!

Mas acontece que no Plano Diretor da Cidade, organizado pelo ex-Prefeito Paulo Fontes, o destino daqueles terrenos era mesmo de agora, ao tempo do sr. Osmar Cunha. A acusação do semanarinho intransigível atinge, assim, em cheio, o atual Secretário da Saúde! Todos os vereadores florianopolitanos endereçaram apelo telegráfico aos representantes federais, solicitando urgência para a aprovação do projeto, na Câmara. A acusação do folhetim da cocacola investe, pois, até contra os vereadores da UDN, e dos demais partidos da Frente Democrática!

Serão negociatas esses vereadores? será negociata o sr. Paulo Fontes?

Não. Apenas estão onde devem estar: com o povo, na defesa da Capital.

x x  
Negociatas são os que dividiram pelos parentes as verbas da Assembléia. E até hoje não encontram quem lhes defenda a patifaria.